

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos textos motivadores a seguir e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, **REDIJA** um texto em prosa, do **TIPO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO**, sobre o tema **A QUESTÃO DE GÊNERO NO BRASIL**, apresentando proposta de ação social, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione coerentemente argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Nessa redação, você deverá defender uma **tese**, uma opinião a respeito do tema proposto, apoiada em **argumentos** consistentes, estruturados de forma coerente e coesa, de modo a formar uma unidade textual. Seu texto deverá ser redigido de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e, finalmente, apresentar uma **proposta de intervenção social** que respeite os direitos humanos.

TEXTO I

Haverá um gênero que as pessoas possuem, conforme se diz, ou é o gênero um atributo essencial do que se diz que a pessoa é, como implica a pergunta: “Qual é o seu gênero?” Quando teóricas feministas afirmam que o gênero é uma interpretação cultural do sexo, ou que o gênero é construído socialmente, qual é o modo ou o mecanismo dessa construção? Se o gênero é construído, poderia sê-lo diferentemente, ou sua característica de construção implica alguma forma de determinismo social que exclui a possibilidade de agência ou transformação? Em algumas explicações, a ideia de que o gênero é construído sugere um certo determinismo de significados de gênero, inscritos em corpos anatomicamente diferenciados, sendo esses corpos compreendidos como recipientes passivos de uma lei cultural inexorável. Por outro lado, Simone de Beauvoir sugere, em *O segundo sexo*, que “a gente não nasce mulher, torna-se mulher”. Para Beauvoir o gênero é construído, uma há um agente implicado em sua formulação, um cogiti que de algum modo assume ou se apropria desse gênero, podendo, em princípio, assumir algum outro. É o gênero tão variável e volitivo quanto parece sugerir a explicação de Beauvoir? Pode, nesse caso, a noção de “construção” reduzir-se a uma forma de escolha?

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: civilização brasileira, 2013.

TEXTO II

O feminicídio é caracterizado quando a mulher é assassinada justamente pelo fato de ser mulher. A juíza Adriana Mello explica que algumas características classificam o crime desta maneira. “Podem ser os crimes cometidos com requintes de crueldade como mutilação dos seios ou outras partes do corpo que tenham íntima relação com o gênero feminino, assassinatos cometidos pelos parceiros, dentro de casa ou aqueles com razão discriminatória”, cita. Este último ocorre, por exemplo, quando um homem comete o assassinato de uma mulher por acreditar que ela esteja ocupando um lugar exclusivo ao sexo masculino, como faculdades ou determinados cargos profissionais.

De acordo com a juíza Adriana, a lei do feminicídio traz a perspectiva de duas importantes mudanças. A primeira delas é responder à necessidade de que sejam tomadas providências mais rigorosas em resposta aos altíssimos índices de violência contra as mulheres no Brasil.

Em segundo lugar, a lei do feminicídio tem o importante papel de evidenciar a existência de homicídios de mulheres por questões de gênero. “Sabe-se que as mulheres são assassinadas em circunstâncias em que os homens não costumam ser e que é necessário expor tais circunstâncias, a fim de que o público as conheça e se sensibilize com a situação dessas mulheres”, explica. “Espera-se que com essa caracterização os dados possam ser compilados de uma forma mais adequada e apareçam mais claramente, tornando mais visível este grave fenômeno e possibilitando a criação de políticas públicas de prevenção e combate à violência contra a mulher”.

Fonte: <http://www.bolsademulher.com/comportamento/lei-do-feminicidio-entenda-o-que-e-e-o-que-muda-para-a-mulher>

TEXTO III



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS.
QUESTÕES DE 91 A 135

QUESTÕES DE 91 A 95 (OPÇÃO INGLÊS)

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES:



Courtesy of Wieden + Kennedy Portland



Courtesy of Chipotle

Time was, advertising was a relatively simple undertaking: buy some print space and airtime, create the spots, and blast them at a captive audience. Today it's chaos: while passive viewers still exist, mostly we pick and choose what to consume, ignoring ads with a touch of the DVR remote. Ads are forced to become more like content, and the best aim to engage consumers so much that they pass the material on to friends – by email, Twitter, Facebook – who will pass it on to friends, who will... you get the picture. In the industry, "viral" has become a usefully vague way to describe any campaign that spreads from person to person, acquiring its own momentum.

It's not that online advertising has eclipsed TV, but it has become its full partner – and in many ways the more substantive one, a medium in which the audience must be earned, not simply bought.

Newsweek, March 26 & April 2, 2012. Adaptado.

91. (Fuvest 2013) No texto, a palavra "viral" refere-se a
a) campanhas publicitárias divulgadas entre usuários de mídias eletrônicas.

- b) vírus eletrônicos acoplados a anúncios publicitários.
c) mensagens de alerta aos consumidores para os riscos de determinados produtos.
d) mídias eletrônicas que têm dificuldade em controlar a disseminação de vírus.
e) quantidades de anúncios que congestionam as caixas postais dos usuários de correio eletrônico.

Resposta:

[A]

O termo "viral" é usado para destacar a rapidez com que os anúncios são divulgados pelas mídias sociais (por exemplo, *Twitter* e *Facebook*).

92. (Fuvest 2013) De acordo com o texto, a indústria publicitária

- a) passou a criar anúncios mais curtos.
b) deixou de comprar tempo na TV devido ao aumento de custo por minuto.
c) foi forçada a se modificar em função das novas tecnologias.
d) aumentou sua audiência cativa.
e) começou a privilegiar a forma em vez de conteúdos.

Resposta:

[C]

O texto comenta que mídias sociais como *Facebook* e *Twitter* fizeram com que a indústria publicitária se modificasse, uma vez que tais mídias são veículos da chamada "propaganda viral".

93. (Fuvest 2013) Afirma-se, no texto, que, diferentemente da TV, na publicidade *online* a audiência tem de ser

- a) partilhada.
b) valorizada.
c) comprada.
d) multiplicada.
e) conquistada.

Resposta:

[E]

A resposta pode ser encontrada no seguinte trecho: "a medium in which the audience must be earned, not simply bought" (um meio no qual a audiência tem de ser conquistada, e não simplesmente comprada).

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Missing Out: In Praise of the Unlived Life is Adam Phillips's 17th book and is a characteristic blend of literary criticism and philosophical reflection packaged around a central idea. The theme here is missed opportunities, roads not taken, alternative versions of our lives and ourselves, all of which, Phillips argues, exert a powerful hold over our imaginations. Using a series of examples and close readings of authors including Philip Larkin and Shakespeare, the book suggests that a broader understanding of life's inevitable disappointments and thwarted desires can enable us to live fuller, richer lives. Good things come to those who wait.

Does he see himself as a champion of frustration? "I'm not on the side of frustration exactly, so much as the idea that one has to be able to bear frustration in order for satisfaction to be realistic. I'm interested in how the culture of consumer capitalism depends on the idea that we can't bear frustration, so that every time we feel a bit restless or bored or irritable, we eat, or we shop."

theguardian

guardian.co.uk, 1 June 2012. Adaptado.

94. (Fuvest 2013) No texto, em resposta à pergunta "Does he see himself as a champion of frustration?", o autor do livro argumenta ser necessário que as pessoas

- a) tenham experiências satisfatórias para compreender a frustração.
b) entendam cada vez mais a cultura capitalista de consumo.
c) se distraiam fazendo compras quando estão irritadas.

d) lidem com as frustrações para que suas satisfações sejam realistas.

e) percebam o que as deixam frustradas no dia a dia.

Resposta:

[D]

A resposta pode ser encontrada no seguinte trecho: *"I'm not on the side of frustration exactly, so much as the idea that one has to be able to bear frustration in order for satisfaction to be realistic"* (Eu não sou exatamente a favor da frustração, tanto é que defendo a ideia de que um indivíduo tem que ser capaz de tolerar a frustração a fim de que a satisfação seja realista).

95. (Fuvest 2013) Segundo o texto, o livro *Missing Out: In Praise of the Unlived Life* sugere que

a) a fantasia deve se sobrepor a nossos planos de vida.

b) uma compreensão maior das decepções e dos desejos não realizados pode nos ajudar a viver melhor.

c) os relatos de vida dos escritores não nos servem de exemplo.

d) um controle maior de nossa imaginação é importante para lidarmos com nossas frustrações.

e) as oportunidades perdidas devem ser recuperadas para uma vida satisfatória.

Resposta:

[B]

A resposta pode ser encontrada no seguinte trecho: *"the book suggests that a broader understanding of life's inevitable disappointments and thwarted desires can enable us to live fuller, richer lives"* (o livro sugere que uma compreensão maior das decepções inevitáveis da vida e dos desejos frustrados pode nos fazer viver melhor e de modo mais completo).

QUESTÕES DE 91 A 95 (OPÇÃO ESPANHOL)

91. (Enem 2013)

Duerme Negrito

Duerme, duerme, negrito,
que tu mamá está en el campo,
negrito...

Te va a traer
codornices para ti.

Te va a traer
rica fruta para ti.

Te va a traer
carne de cerdo para ti.

Te va a traer
muchas cosas para ti [...]

Duerme, duerme, negrito,
que tu mamá está en el campo,
negrito...

Trabajando, trabajando duramente, trabajando sí.

Trabajando y no le pagan,
trabajando sí.

Disponível em: <http://letras.mus.br>. Acesso em: 26 jun.2012 (fragmento).

Duerme negrito é uma cantiga de ninar da cultura popular hispânica, cuja letra problematiza uma questão social, ao

a) destacar o orgulho da mulher como provedora do lar.

b) evidenciar a ausência afetiva da mãe na criação do filho.

c) retratar a precariedade das relações de trabalho no campo.

d) ressaltar a inserção da mulher no mercado de trabalho rural.

e) exaltar liricamente a voz materna na formação cidadã do filho.

Resposta:

[C]

A letra de *"Duerme negrito"* problematiza a questão social da precariedade das relações de trabalho no campo, dado que no texto se aponta que a mãe trabalha duramente e não recebe pelo trabalho realizado.

92. (Enem 2010)

!BRINCANDO!

KangaROOS llega a México con diseños atléticos, pero muy *fashion*. Tienen un toque *vintage* con diferentes formas y combinaciones de colores. Lo más *cool* de estos tenis es que tienen bolsas para guardar llaves o dinero.

Son ideales para hacer ejercicio y con unos jeans obtendras un *look* urbano.

Interbits®



www.kangaroos.com - Revista Glamour Latinoamérica. México, mar. 2010.

O texto publicitário utiliza diversas estratégias para enfatizar as características do produto que pretende vender. Assim, no texto, o uso de vários termos de outras línguas, que não a espanhola, tem a intenção de

a) atrair a atenção do público alvo dessa propaganda.

b) popularizar a prática de exercícios esportivos.

c) agradar aos compradores ingleses desse tênis.

d) incentivar os espanhóis a falarem outras línguas,

e) enfatizar o conhecimento de mundo do autor do texto.

Resposta:

[A]

O texto utiliza uma linguagem próxima ao público alvo desse tipo de produto: os jovens, que recorrem a muitos estrangeirismos em sua fala.

93. (Enem 2014) Aunque me cuesta mucho trabajo y me hace sudar La gota gorda, y, como todo escritor, siento a veces La amenaza de La parálisis, de La sequía de La imaginación, nada me ha hecho gozar en La vida tanto como pasarme los meses y los años construyendo una historia, desde su incierto despuntar, esa imagen que La memoria almacenó de alguna experiencia vivida, que se volvió un desasosiego, un entusiasmo, un fantaseo que germinó luego en un proyecto y en La decisión de intentar convertir esa niebla agitada de fantasmas en una historia. "Escribir es una manera de vivir", dijo Flaubert.

Discurso de Mario Vargas Llosa al recibir el Premio Nobel de Literatura 2010. Disponível em: www.nobelprize.org. Acesso em: 7 maio 2014 (fragmento).

O trecho apresentado trata do fazer literário, a partir da perspectiva de Vargas Llosa. Com base no fragmento "me hace sudar la gota gorda", infere-se que o artifício da escritura, para o escritor,

- a) ativa a memória e a fantasia.
- b) baseia-se na imaginação inspiradora.
- c) fundamenta-se nas experiências de vida.
- d) requer entusiasmo e motivação.
- e) demanda expressiva dedicação.

Resposta:

[E]

A expressão “sudar la gota gorda”, se refere à dedicação que o escritor deve aplicar em seu trabalho. Portanto a alternativa correta é a [E].

94. (Enem 2012)



QUINO. Disponível em: <http://mafalda.dreamers.com>. Acesso em: 27 fev. 2012.

A personagem Susanita, no último quadro, inventa o vocábulo *mujerez*, utilizando um recurso de formação de palavra existente na língua espanhola. Na concepção da personagem, o sentido do vocábulo *mujerez* remete à

- a) falta de feminilidade das mulheres que não se dedicam às tarefas domésticas.
- b) valorização das mulheres que realizam todas as tarefas domésticas.
- c) inferioridade das mulheres que praticam as tarefas domésticas.
- d) relevância social das mulheres que possuem empregados para realizar as tarefas domésticas.
- e) independência das mulheres que não se prendem apenas às tarefas domésticas.

Resposta:

[B]

De acordo com Susanita, o vocábulo “Mujerez” tem o sentido de valorizar as mulheres que realizam todas as tarefas domésticas, tal como é informado na alternativa [B].

95. (Enem 2010)

Los animales

En la Unión Europea desde el 1.º de octubre de 2004 el uso de un pasaporte es obligatorio para os animales que viajan con su dueño en cualquier compañía.

AVISO ESPECIAL: en España los animales deben haber sido vacunados contra la rabia antes de su dueño solicitar la documentación. Consultar a un veterinario.

Disponível em: <http://www.agencedelattre.com>. Acesso em: 2 maio 2009 (adaptado).

De acordo com as informações sobre aeroportos e estações ferroviárias na Europa, uma pessoa que more na Espanha e queira viajar para a Alemanha com o seu cachorro deve

- a) consultar as autoridades para verificar a possibilidade de viagem.
- b) ter um certificado especial tirado em outubro de 2004.
- c) tirar o passaporte do animal e logo vaciná-lo.
- d) vacinar o animal contra todas as doenças.
- e) vacinar o animal e depois solicitar o passaporte dele.

Resposta:

[E]

A resposta correta é a [E] e o que a justifica: “en España los animales deben haber sido vacunados contra la rabia antes de su dueño solicitar la documentación.”

96. (Enem 2014)

Tarefa

Morder o fruto amargo e não cuspir
Mas avisar aos outros quanto é amargo
Cumprir o trato injusto e não falhar
Mas avisar aos outros quanto é injusto
Sofrer o esquema falso e não ceder
Mas avisar aos outros quanto é falso
Dizer também que são coisas mutáveis...
E quando em muitos a não pulsar
– do amargo e injusto e falso por mudar –
então confiar à gente exausta o plano
de um mundo novo e muito mais humano.

CAMPOS, G. *Tarefa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

Na organização do poema, os empregos da conjunção “mas” articulam, para além de sua função sintática,

- a) a ligação entre verbos semanticamente semelhantes.
- b) a oposição entre ações aparentemente inconciliáveis.
- c) a introdução do argumento mais forte de uma sequência.
- d) o reforço da causa apresentada no enunciado introdutório.
- e) a intensidade dos problemas sociais presentes no mundo.

Resposta:

[C]

[A] A conjunção *mas* não tem esta função sintática de ligar verbos, mas orações ou ideias contrárias.

[B] A conjunção vai ligar ideias opostas, mas em nenhum momento, neste caso, inconciliáveis, pelo contrário.

[C] Correta. A conjunção *mas* liga um verso que expressa uma fatalidade, algo que pode acontecer na história de vida de qualquer pessoa, com outro verso que vai expressar o que deve ser feito o que pode ser feito, qual a tarefa que deve ser realizada a fim de melhorar o mundo em que se vive.

[D] Não há enunciado introdutório no poema.

[E] A conjunção não liga a intensidade dos problemas do mundo, nem seria esta sua função sintática.

97. (Enem 2013)



CURY, C. Disponível em: <http://tirasnacionais.blogspot.com>. Acesso em: 13 nov. 2011.

A tirinha denota a postura assumida por seu produtor frente ao uso social da tecnologia para fins de interação e de informação. Tal posicionamento é expresso, de forma argumentativa, por meio de uma atitude

- a) crítica, expressa pelas ironias.
- b) resignada, expressa pelas enumerações.
- c) indignada, expressa pelos discursos diretos.
- d) agressiva, expressa pela contra-argumentação.
- e) alienada, expressa pela negação da realidade.

Resposta:

[A]

É correta a opção [A], pois a oposição entre o que é afirmado no cabeçalho de cada quadro e as posturas assumidas pelos personagens revela crítica e, também, ironia, figura de linguagem em que se declara o contrário do que se pensa.

98. (Enem 2012)



Extra, extra. Este macaco é humano.

Não somos tão especiais

Todas as características tidas como exclusivas dos humanos são compartilhadas por outros animais, ainda que em menor grau.

INTELIGÊNCIA

A ideia de que somos os únicos animais racionais tem sido destruída desde os anos 40. A maioria das aves e mamíferos tem algum tipo de raciocínio.

AMOR

O amor, tido como o mais elevado dos sentimentos, é parecido em várias espécies, como os corvos, que também criam laços duradouros, se preocupam com o ente querido e ficam de luto depois de sua morte.

CONSCIÊNCIA

Chimpanzés se reconhecem no espelho. Orangotangos observam e enganam humanos distraídos. Sinais de que sabem quem são e se distinguem dos outros. Ou seja, são conscientes.

CULTURA

O primatologista Frans de Waal juntou vários exemplos de cetáceos e primatas que são capazes de aprender novos hábitos e de transmiti-los para as gerações seguintes. O que é cultura se não isso?

BURGIERMAN, D. *Superinteressante*, n.º 190, jul. 2003.

O título do texto traz o ponto de vista do autor sobre a suposta supremacia dos humanos em relação aos outros animais. As estratégias argumentativas utilizadas para sustentar esse ponto de vista são

- a) definição e hierarquia.
- b) exemplificação e comparação.
- c) causa e consequência.
- d) finalidade e meios.
- e) autoridade e modelo.

Resposta:

[B]

A enumeração de características humanas e de outros animais revela que o autor usou estratégias de exemplificação e comparação, como se afirma em [B].

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Tarde Cinzenta

A ¹³tarde de inverno é perfeita. O tempo nublado acinzentava tudo. Mesmo os mais ¹¹empedernidos cultores da agitação, do barulho, das cores, hoje se rendem a uma certa passividade e melancolia. Os espíritos ¹²ensimesmados reinam; os ativos pagam tributo à reflexão. Sem o sol, que provoca a ¹rudeza dos contrastes, ²tudo é sutil, tudo é suave.

Tardes assim nos reconciliam com o efêmero. ¹⁸Longe das ³certezas substanciais, ficamos flutuando entre as ⁴névoas da dúvida. A superficialidade, que aparentemente plenifica, dissolve-se; acabamos ancorados no porto das insatisfações. E, ao invés de nos perenizarmos como singularidade, desejamos subsumir na névoa...como a ¹⁴montanha e a tarde.

A vida sempre para numa tarde assim. É como se tudo congelasse. Moléculas, músculos, máquinas e espíritos interrompem seu ⁵furor produtivo ¹⁹e se rendem, estáticos, à ⁶magia da tarde cinzenta.

²⁰Numa tarde assim, não há senão uma coisa a fazer: contemplar. O espírito, carregando consigo um corpo por vezes contrariado, ⁷aquieta-se e divaga; ⁸torna-se receptivo a tudo: aos mínimos sons, ²⁴às réstias de luz que atravessam a névoa, ao lento e pesado progresso que tudo conduz para o fim do dia, para o mergulho nas brumas da noite. ²⁵As narinas absorvem com prazer um odor que parece carregado de umidade; a pele sente o toque enérgico do frio. O langor impõe-se e comanda esse estar-no-mundo como que suspenso por um tênue fio ²¹que nos liga, timidamente, à vida ativa.

Nas tardes cinzentas, o coração balança entre a paz e a inquietação, ²³porque a calma e o silêncio inquietam. ⁹O azáfama anestesia; ¹⁰o não fazer deixa o espírito alerta — como um nervo exposto a qualquer acontecer.

Não há jamais nada de espetacular nas ¹⁵tardes cinzentas, a não ser o espetáculo da própria tarde. E este é grandiosamente simples: ar friorento, claridade difusa que se perde no cinza, contemplação, inatividade e o contraditório do espírito aguçado e acuado por esse acontecer minimalista da vida.

Na tarde fria e cinzenta, corpos se rendem ao aconchego de ¹⁶roupas macias ou de braços macios em abraços suaves. Somente olhares e corações conservam o fogo das paixões. As vozes agudas e imperativas transformam-se em sons baixos, quase guturais, que muitas vezes convertem-se em sussurros, como temendo quebrar a magia da tarde.

Não nos iludamos com as aparências: não há necessariamente tristeza nas tardes cinzentas. Mas também não existe aquela alegria inconsequente dos dias cálidos e dourados pelo sol. ²²Existe, sim, um equilíbrio perfeito, numa equidistância entre o tédio e a euforia, fazendo-nos caminhar sobre um ¹⁷tênue fio distendido entre o amargor e a satisfação, entre o entusiasmo e o tédio. Tudo isso, porém, só se mostra aqui e ali, em meio à bruma difusa, ao cinza que permeia tudo.

Uma simples tarde cinzenta pode parar o mundo, pode deter a vida. Somente por um instante. Mas talvez apenas nos corações sensíveis.

CARINO, J. Disponível em: <http://www.almacarioca.net/tarde-cinzenta-j-carino/>. Acesso em: 23 ago. 2010. (Adaptado)

99. (Cesgranrio 2011) A locução conjuntiva que substitui a conjunção destacada na oração “**porque** a calma e o silêncio inquietam.” (ref. 23), sem provocar alteração de sentido, é

- a) sempre que.
- b) por conseguinte.
- c) visto que.
- d) à medida que.
- e) não obstante.

Resposta:

[C]

A palavra “porque” pode ser substituída pela locução conjuntiva “visto que”, pois estabelece relação de causa entre a oração principal e sua subordinada. As locuções conjuntivas constantes em a), b), d) e e) expressam relação de tempo, conclusão, proporcionalidade e concessão, respectivamente.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Perfeição

Vamos celebrar a estupidez humana
A estupidez de todas as nações (...)
Vamos celebrar a estupidez do povo
Nossa polícia e televisão (...)

Vamos celebrar a fome (...)
Vamos celebrar nossa bandeira
Nosso passado de absurdos gloriosos (...)
Tudo o que é normal
Vamos cantar juntos o Hino Nacional (...)

Venha, o amor tem sempre a porta aberta
E vem chegando a primavera
Nosso futuro recomeça:
Venha, que o que vem é perfeição.

Legião Urbana

100. (Cesgranrio 2000) A última estrofe confirma o apelo que caracteriza todo o texto. Este apelo é reforçado em “Vinha, QUE o que vem é perfeição.” (v. 13), onde o QUE tem valor:

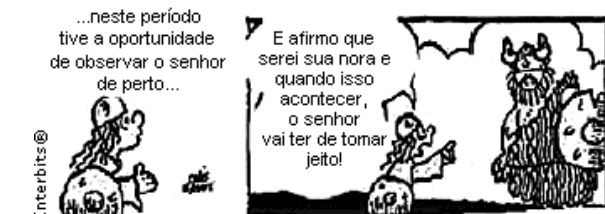
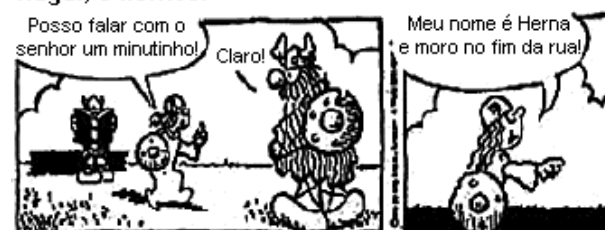
- a) concessivo.
- b) explicativo.
- c) aditivo.
- d) adversativo.
- e) conclusivo.

Resposta:

[B]

101. (Enem 2ª aplicação 2010)

Hagar, o horrível



HAGAR, o horrível. O Globo, Rio de Janeiro, 12 out. 2008.

Pela evolução do texto, no que se refere à linguagem empregada, percebe-se que a garota

- a) deseja afirmar-se como nora por meio de uma fala poética
- b) utiliza expressões linguísticas próprias do discurso infantil.
- c) usa apenas expressões linguísticas presentes no discurso formal.

d) se expressa utilizando marcas do discurso formal e do informal.

e) usa palavras com sentido pejorativo para assustar o interlocutor.

Resposta:

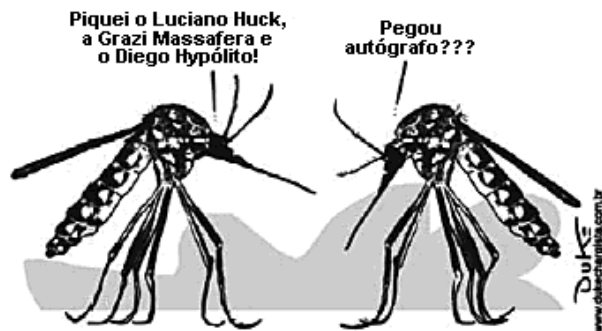
[D]

A formalidade do discurso da garota é interrompida no último quadro, quando usa a expressão “vai ter de tomar jeito”, típica da linguagem informal, para insinuar que, quando casar com Hamlet, Hagar deve melhorar o seu comportamento.

102. (Enem 2ª aplicação 2010)



Disponível em: <http://portal.saude.gov.br>. Acesso em: 03 set. 2010.



Disponível em: <http://www.dukechargista.com.br>. Acesso em: 03 set. 2010.

Todo texto apresenta uma intenção, da qual derivam as escolhas linguísticas que o compõem. O texto da campanha publicitária e o da charge apresentam, respectivamente, composição textual pautada por uma estratégia

a) *expositiva*, porque informa determinado assunto de modo isento; e *interativa*, porque apresenta intercâmbio verbal entre dois personagens.

b) *descritiva*, pois descreve ações necessárias ao combate à dengue; e *narrativa*, pois um dos personagens conta um fato, um acontecimento.

c) *injuntiva*, uma vez que, por meio do cartaz, diz como se deve combater a dengue; e *dialogal*, porque estabelece uma interação oral.

d) *narrativa*, visto que apresenta relato de ações a serem realizadas; e *descritiva*, pois um dos personagens descreve a ação realizada.

e) *persuasiva*, com o propósito de convencer o interlocutor a combater a dengue; e *dialogal*, pois há a interação oral entre os personagens.

Resposta:

[E]

O texto da campanha publicitária, através de linguagem convincente (“Brasil unido”, “dengue mata”), busca sensibilizar o leitor para desenvolver uma ação de combate à doença da dengue. A charge apresenta uma conversa entre dois mosquitos *Aedes aegypti*, vetores de transmissão do vírus entre os humanos. Assim, os textos apresentam estratégia persuasiva e dialogal, como se afirma em E.

103. (Enem 2ª aplicação 2010)

Texto I

Chão de esmeralda

Me sinto pisando

Um chão de esmeraldas

Quando levo meu coração

À Mangureira

Sob uma chuva de rosas

Meu sangue jorra das veias

E tinge um tapete

Pra ela sambar

É a realza dos bambas

Que quer se mostrar

Soberba, garbosa

Minha escola é um cata-vento a girar

É verde, é rosa

Oh, abre alas pra Mangureira passar

BUARQUE, C.; CARVALHO, H. B. *Chico Buarque de Mangueira*.

Marola Edições Musicais Ltda. BMG. 1997. Disponível em:

www.chicobuarque.com.br. Acesso em: 30 abr. 2010.

Texto II

Quando a escola de samba entra na Marquês de Sapucaí, a plateia delira, o coração dos componentes bate mais forte e o que vale é a emoção. Mas, para que esse verdadeiro espetáculo entre em cena, por trás da cortina de fumaça dos fogos de artifício, existe um verdadeiro batalhão de alegria: são costureiras, aderecistas, diretores de ala e de harmonia, pesquisador de enredo e uma infinidade de garantem que tudo esteja perfeito na hora do desfile.

AMORIM, M.; MACEDO, G. O espetáculo dos bastidores. *Revista de Carnaval 2010*: Mangureira. Rio de Janeiro: Estação Primeira de Mangureira, 2010.

Ambos os textos exaltam o brilho, a beleza, a tradição e o compromisso dos dirigentes e de todos os componentes com a escola de samba Estação Primeira de Mangureira. Uma das diferenças que se estabelece entre os textos é que

a) o artigo jornalístico cumpre a função de transmitir emoções e sensações, mais do que a letra de música.

b) a letra de música privilegia a função social de comunicar a seu público a crítica em relação ao samba e aos sambistas.

c) a linguagem poética, no Texto I, valoriza imagens metafóricas e a própria escola, enquanto a linguagem, no Texto II, cumpre a função de informar e envolver o leitor.

d) ao associar *esmeraldas* e *rosas* às cores da escola, o Texto I acende a rivalidade entre escolas de samba, enquanto o Texto II é neutro.

e) o Texto I sugere a riqueza material da Mangureira, enquanto o Texto II destaca o trabalho na escola de samba.

Resposta:

[C]

O uso de recursos expressivos como a metáfora (“pisando/Um chão de esmeraldas”, “Minha escola é um cata-vento a girar”), a hipérbole (“Meu sangue jorra das veias”) e a metonímia (“Quando levo meu coração/À Mangueira”) contribui para a predominância da função poética da linguagem no texto I, enquanto que o II, ao privilegiar o referente (situação de que trata a mensagem), cumpre a função de informar e envolver o leitor.

104. (Enem 2ª aplicação 2010)



Disponível em: <http://ziraldo.blogtv.uol.com.br>.
Acesso em: 27 jul. 2010.

O cartaz de Ziraldo faz parte de uma campanha contra o uso de drogas. Essa abordagem, que se diferencia das de outras campanhas, pode ser identificada

- pela seleção do público alvo da campanha, representado, no cartaz, pelo casal de jovens.
- pela escolha temática do cartaz, cujo texto configura uma ordem aos usuários e não usuários: diga não às drogas.
- pela ausência intencional do acento grave, que constrói a ideia de que não é a droga que faz a cabeça do jovem.
- pelo uso da ironia, na oposição imposta entre a seriedade do tema e a ambiência amena que envolve a cena.
- pela criação de um texto de sátira à postura dos jovens, que não possuem autonomia para seguir seus caminhos.

Resposta:

[C]

O slogan tradicional “Não à droga” foi modificado intencionalmente através da supressão do acento grave, indicativo de crase. Assim, o cartaz sugere que é a pessoa, o sujeito da ação, quem escolhe o seu caminho e não a droga.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Tampe a panela

Parece conselho de mãe para a comida não esfriar, mas a ciência explica como é possível ser um cidadão ecossustentável adotando o simples ato de tampar a panela enquanto esquentar a água para o macarrão ou para o

cafezinho. Segundo o físico Cláudio Furukawa, da USP, a cada minuto que a água ferve em uma panela sem tampa, cerca de 20 gramas do líquido evaporam.

Com o vapor, vão embora 11 mil calorias. Como o poder de conferir calor do GLP, aquele gás utilizado no botijão de cozinha, é de 11 mil calorias por grama, será preciso 1 grama a mais de gás por minuto para aquecer a mesma quantidade de água. Isso pode não parecer nada para você ou para um botijão de 13 quilos, mas imagine o potencial de devastação que um cafezinho desprezioso e sem os devidos cuidados pode provocar em uma população como a do Brasil: 54,6 toneladas de gás desperdiçado por minuto de aquecimento da água, considerando que cada família brasileira faça um cafezinho por dia. Ou 4 200 botijões desperdiçados.

Superinteressante. São Paulo: Abril, nº 247, dez. 2007.

105. (Enem 2ª aplicação 2010) O contato com textos exercita a capacidade de reconhecer os fins para os quais este ou aquele texto é produzido. Esse texto tem por finalidade

- apresentar um conteúdo de natureza científica.
- divulgar informações da vida pessoal do pesquisador.
- anunciar um determinado tipo de botijão de gás.
- solicitar soluções para os problemas apresentados.
- instruir o leitor sobre como utilizar corretamente o botijão.

Resposta:

[A]

O uso da função referencial da linguagem, sobretudo no segundo parágrafo do texto, revela que a intenção é apresentar um conteúdo de natureza científica.

106. (Fuvest 2014) Leia o seguinte texto, que faz parte de um anúncio de um produto alimentício:

EM RESPEITO A SUA NATUREZA, SÓ

TRABALHAMOS COM O MELHOR DA NATUREZA

Selecionamos só o que a natureza tem de melhor para levar até a sua casa. Porque faz parte da natureza dos nossos consumidores querer produtos saborosos, nutritivos e, acima de tudo, confiáveis.

www.destakjornal.com.br, 13/05/2013. Adaptado.

Procurando dar maior expressividade ao texto, seu autor

- serve-se do procedimento textual da sinonímia.
- recorre à reiteração de vocábulos homônimos.
- explora o caráter polisêmico das palavras.
- mescla as linguagens científica e jornalística.
- emprega vocábulos iguais na forma, mas de sentidos contrários.

Resposta:

[C]

O autor usa o recurso da polissemia da palavra “natureza”, repetida quatro vezes no anúncio com dois significados distintos (na segunda e terceira aparições como “conjunto de elementos do mundo natural” e, na primeira e quarta, como “o que compõe a substância do ser; essência”), conforme sua aplicação no contexto.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto:

Ora nesse tempo Jacinto concebera uma ideia... Este Príncipe concebera a ideia de que o “homem só é superiormente feliz quando é superiormente civilizado”. E por homem civilizado o

meu camarada entendia aquele que, robustecendo a sua força pensante com todas as noções adquiridas desde Aristóteles, e multiplicando a potência corporal dos seus órgãos com todos os mecanismos inventados desde Teramenes, criador da roda, se torna um magnífico Adão, quase onipotente, quase onisciente, e apto portanto a recolher [...] todos os gozos e todos os proveitos que resultam de Saber e Poder... [...]

Este conceito de Jacinto impressionara os nossos camaradas de cenáculo, que [...] estavam largamente preparados a acreditar que a felicidade dos indivíduos, como a das nações, se realiza pelo ilimitado desenvolvimento da Mecânica e da erudição. Um desses moços [...] reduzira a teoria de Jacinto [...] a uma forma algébrica:

$$\left. \begin{array}{l} \text{Suma ciência} \\ \times \\ \text{Suma potência} \end{array} \right\} = \text{Suma felicidade}$$

E durante dias, do Odeon à Sorbona, foi louvada pela mocidade positiva a Equação Metafísica de Jacinto.

Eça de Queirós, *A cidade e as serras*.

107. (Fuvest 2014) Sobre o elemento estrutural “oni”, que forma as palavras do texto “onipotente” e “onisciente”, só **NÃO** é correto afirmar:

- Equivale, quanto ao sentido, ao pronome “todos(as)”, usado de forma reiterada no texto.
- Possui sentido contraditório em relação ao advérbio “quase”, antecedente.
- Trata-se do prefixo “oni”, que tem o mesmo sentido em ambas as palavras.
- Entra na formação de outras palavras da língua portuguesa, como “onipresente” e “onívoro”.
- Deve ser entendido em sentido próprio, em “onipotente”, e, em sentido figurado, em “onisciente”.

Resposta:

[E]

O sentido do prefixo “oni” é aplicado de forma denotativa nos dois casos, dando o sentido de “todo”.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

A essência da teoria democrática é a supressão de qualquer imposição de classe, fundada no postulado ou na crença de que os conflitos e problemas humanos — econômicos, políticos, ou sociais — são solucionáveis pela educação, isto é, pela cooperação voluntária, mobilizada pela opinião pública esclarecida. Está claro que essa opinião pública terá de ser formada à luz dos melhores conhecimentos existentes e, assim, a pesquisa científica nos campos das ciências naturais e das chamadas ciências sociais deverá se fazer a mais ampla, a mais vigorosa, a mais livre, e a difusão desses conhecimentos, a mais completa, a mais imparcial e em termos que os tornem acessíveis a todos.

Anísio Teixeira, *Educação é um direito*. Adaptado.

108. (Fuvest 2013) Dos seguintes comentários linguísticos sobre diferentes trechos do texto, o único correto é:

- Os prefixos das palavras “imposição” e “imparcial” têm o mesmo sentido.
- As palavras “postulado” e “crença” foram usadas no texto como sinônimas.
- A norma-padrão condena o uso de “essa”, no trecho “essa opinião”, pois, nesse caso, o correto seria usar “esta”.

d) A vírgula empregada no trecho “e a difusão desses conhecimentos, a mais completa” indica que, aí, ocorre a elipse de um verbo.

e) O pronome sublinhado em “que os tornem” tem como referente o substantivo “termos”.

Resposta:

[D]

Apenas a opção [D] é correta, já que a vírgula assinala a elipse da locução “deverá se fazer”. As demais são inadequadas, pois

[A] em “imposição”, o prefixo *im-* sugere sobreposição (*em, sobre*) e em “imparcial” apresenta sentido negativo;

[B] os termos “postulado” e “crença” não são sinônimos, já que o primeiro alude a uma premissa, ponto de partida para um raciocínio, e o segundo a uma ação que dispensa razões ou confirmação objetiva;

[C] o pronome demonstrativo “essa” é adequado, pois remete ao que foi mencionado no período anterior;

[E] o pronome pessoal oblíquo “os”, com função de objeto direto, refere-se ao substantivo “conhecimentos”.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Não era e não podia o pequeno reino lusitano ser uma potência colonizadora à feição da antiga Grécia. O surto marítimo que enche sua história do século XV não resultara do extravasamento de nenhum excesso de população, mas fora apenas provocado por uma burguesia comercial sedenta de lucros, e que não encontrava no reduzido território pátrio satisfação à sua desmedida ambição. A ascensão do fundador da Casa de Avis ao trono português trouxe esta burguesia para um primeiro plano. Fora ela quem, para se livrar da ameaça castelhana e do poder da nobreza, representado pela Rainha Leonor Teles, cingira o Mestre de Avis com a coroa lusitana. Era ela, portanto, quem devia merecer do novo rei o melhor das suas atenções. Esgotadas as possibilidades do reino com as pródigas dádivas reais, restou apenas o recurso da expansão externa para contentar os insaciáveis companheiros de D. João I.

Caio Prado Júnior, *Evolução política do Brasil*. Adaptado.

109. (Fuvest 2012) O pronome “ela” da frase “Era ela, portanto, quem devia merecer do novo rei o melhor das suas atenções”, refere-se a

- “desmedida ambição”.
- “Casa de Avis”.
- “esta burguesia”.
- “ameaça castelhana”.
- “Rainha Leonor Teles”.

Resposta:

[C]

O pronome “ela”, transcrito na frase do enunciado, já havia sido usado no período anterior (“Fora ela quem ... cingira o Mestre de Avis com a coroa lusitana”) associado à mesma expressão: “esta burguesia”.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Todo o barbeiro é tagarela, e principalmente quando tem pouco que fazer; começou portanto a puxar conversa com o freguês. Foi a sua salvação e fortuna.

O navio a que o marujo pertencia viajava para a Costa e ocupava-se no comércio de negros; era um dos combóis que traziam fornecimento para o Valongo, e estava pronto a largar.

— Ó mestre! disse o marujo no meio da conversa, você também não é sangrador?
 — Sim, eu também sangro...
 — Pois olhe, você estava bem bom, se quisesse ir conosco... para curar ¹a gente a bordo; morre-se ali que é uma praga.
 — ²Homem, eu da cirurgia não entendo ³**muíto**...
 — Pois já não disse que sabe também sangrar?
 — Sim...
 — Então já sabe até demais.

No dia seguinte ⁴saiu o nosso homem pela barra fora: a ⁶fortuna tinha-lhe dado o meio, cumpria sabê-lo aproveitar; de oficial de barbeiro dava um salto mortal a **médico** de navio negreiro; restava unicamente saber fazer render a nova posição. Isso ficou por sua conta.

Por um feliz acaso logo nos primeiros dias de viagem adoeeceram dois marinheiros; chamou-se o médico; ele fez tudo o que sabia... sangrou os doentes, e em pouco tempo estavam bons, perfeitos. Com isto ganhou imensa reputação, e começou a ser estimado.

Chegaram com feliz viagem ao seu destino; tomaram o seu carregamento de gente, e voltaram para o Rio. Graças à ⁵lanceta do nosso homem, nem um só negro morreu, o que muito contribuiu para aumentar-lhe a sólida reputação de entendedor do riscado.

Manuel Antônio de Almeida, *Memórias de um sargento de milícias*.

110. (Fuvest 2011) Das seguintes afirmações acerca de diferentes elementos linguísticos do texto, a única correta é:

- A expressão sublinhada em “para curar a gente a bordo” (ref. 1) deve ser entendida como pronome de tratamento de uso informal.
- A fórmula de tratamento (ref. 2) com que o barbeiro se dirige ao marujo mantém o tom cerimonioso do início do diálogo.
- O destaque gráfico da palavra “**muíto**” (ref. 3) produz um efeito de sentido que é reforçado pelas reticências.
- O pronome possessivo usado nos trechos “saiu o nosso homem” (ref. 4) e “lanceta do nosso homem” (ref. 5) configura o chamado plural de modéstia.
- A palavra “fortuna”, tal como foi empregada (ref.6), pode ser substituída por “bens”, sem prejuízo para o sentido.

Resposta:

[C]

Ao usar o advérbio “muíto” seguido de reticências, o autor acentua a ironia, pois infere-se que o barbeiro não entendia nada de cirurgias. As outras alternativas contêm afirmações erradas: “gente” tem valor de pronome pessoal (“nos”) com função de objeto direto, o vocativo “Homem” acentua a informalidade do tratamento, “nosso” é pronome possessivo usado com valor afetivo e “fortuna” significa, no contexto, “destino”.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

O anúncio luminoso de um edifício em frente, acendendo e apagando, dava banhos intermitentes de sangue na pele de seu braço repousado, e de sua face. Ela estava sentada junto à janela e havia luar; e nos intervalos desse banho vermelho ela era toda pálida e suave.

Na roda havia um homem muito inteligente que falava muito; havia seu marido, todo bovino; um pintor louro e nervoso; uma senhora recentemente desquitada, e eu. Para

que recensar a roda que falava de política e de pintura? Ela não dava atenção a ninguém. Quieta, às vezes sorrindo quando alguém lhe dirigia a palavra, ela apenas mirava o próprio braço, atenta à mudança da cor. Senti que ela fruía nisso um prazer silencioso e longo. “Muito!”, disse quando alguém lhe perguntou se gostara de um certo quadro - e disse mais algumas palavras; mas mudou um pouco a posição do braço e continuou a se mirar, interessada em si mesma, com um ar sonhador.

Rubem Braga, *A mulher que ia navegar*.

111. (Fuvest 2007) O termo destacado no trecho “Senti que ela fruía NISSO um prazer silencioso e longo” refere-se, no texto,

- ao sorriso que ela dava quando lhe dirigiam a palavra.
- ao prazer silencioso e longo que ela fruía ao sorrir.
- à percepção do efeito das luzes do anúncio em seu braço.
- à falta de atenção aos que se encontravam ali reunidos.
- à alegria da roda de amigos que falavam de política e de pintura.

Resposta:

[C]

112. (Uemg 2010) Leia com atenção os quadrinhos a seguir e, depois, faça o que se pede.



QUINO. Toda Mafalda. São Paulo: Martins Fontes, 1993

Tendo-se em vista a interação que se percebe entre Mafalda e Felipe, personagens da tira apresentada, e o conteúdo da mesma, considere as seguintes afirmações:

- O emprego da forma verbal “fala”, no primeiro quadrinho, pode ser entendido como um constrangimento que Mafalda tentou causar em seu amigo Felipe, por ele desconhecer o ambiente em que se achava.
- No primeiro quadrinho, a última frase dita por Mafalda estabelece uma relação de causa, diante do que ela disse anteriormente, no mesmo quadrinho.
- O uso do vocábulo “então”, no terceiro quadrinho, deve-se ao fato de Felipe já ter excluído, após a resposta dada por Mafalda no quadrinho anterior, a primeira hipótese que ele havia inicialmente levantado.

IV – A ausência de elementos verbais no último quadrinho confirma as respostas de Mafalda nos dois quadrinhos anteriores, além de destacar o humor presente na tira.

V – O quadrinho final faz uma dura crítica à situação em que o nosso mundo se encontra, pois nem mesmo cuidados especiais, de acordo com visão da personagem Mafalda, resolveriam a maior parte dos problemas atuais do nosso planeta.

Está correto o que se afirmou em:

- a) I, II e IV.
- b) II, III e IV.**
- c) I, III e V.
- d) II, III e V.

Resposta:

[B]

Não é possível afirmar que o emprego da forma verbal “fala”, no primeiro quadrinho, possa ser entendido como um constrangimento que Mafalda tenta causar em Filipe, por ele desconhecer o ambiente em que se achava. Em primeiro lugar porque, pela linguagem utilizada, nota-se que eles são amigos, tratam-se de modo informal. Além disso, ele entra como se conhecesse o ambiente. E justamente por essa intimidade, Mafalda avisa que, desta vez, como algo que não é habitual, ele deve falar baixo, pois há um doente na casa. Assim, a alternativa B é a correta.

113. (Unifesp 2015)



(Folha de S.Paulo, 30.09.2014. Adaptado.)

Considerando-se a situação de comunicação entre Garfield e seu dono, a frase, em linguagem coloquial, que preenche o balão do último quadrinho é:

- a) Tenho de saboreá-lo bem?
- b) Devo saborear a ele muito bem?
- c) Convém que eu o saboreie bem?
- d) Saboreá-lo-ei muito bem?
- e) Eu tenho de saborear bem ele?**

Resposta:

[E]

[A] Oração correta para os padrões cultos da língua.

[B] A preposição *a* regendo o verbo *saborear* está incorreta por tratar-se de um verbo transitivo direto.

[C] Oração correta para os padrões cultos da língua.

[D] A mesóclise é uma colocação pronominal exclusiva da linguagem literária e culta da língua.

[E] Correta. A oração pertencente à modalidade oral e informal do português brasileiro.

114. (Unifesp 2013) Examine a tira.



(Folha de S.Paulo, 26.12.2011.)

O efeito de humor na situação apresentada decorre do fato de a personagem, no segundo quadrinho, considerar que “carinho” e “caro” sejam vocábulos

- a) derivados de um mesmo verbo.
- b) híbridos.
- c) derivados de vocábulos distintos.
- d) cognatos.**
- e) formados por composição.

Resposta:

[D]

No último quadro, a frase da personagem permite inferir que ela considerou “carinho” e “caro” como vocábulos cognatos, ou seja, apresentam um mesmo radical primário (car), pertencendo a uma mesma família de significação: “carinho” apresenta noção de semântica de *afeto*, e caro, o que é *querido, estimado*. Assim, é correta a opção [D].

115. (Unifesp 2013) O Hatha yoga pradipika, sagrada escritura do hatha yoga, escrita no século 15 da era atual, diz que, antes de nos aventurarmos na prática de austeridade e códigos morais, devemos nos preparar. Autocontrole e disciplina sem preparação adequada _____ criar mais problemas mentais e de personalidade do que paz de espírito. A beleza dessa escritura é que ela resolve o grande problema que todo iniciante enfrenta: dominar a mente.

Devido _____ abordagem corporal, o hatha yoga ficou conhecido – de modo equivocado – como uma categoria de ioga _____ trabalha apenas as valências físicas (força, flexibilidade, resistência, equilíbrio e outras), quase como ginástica oriental. Isso não é verdade.

(Ciência Hoje, julho de 2012. Adaptado.)

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com

- a) pode – a essa – aonde.
- b) podem – a essa – que.**
- c) pode – à essa – o qual.
- d) podem – essa – com que.
- e) pode – essa – onde.

Resposta:

[B]

Na primeira ocorrência, o verbo deve apresentar-se no plural (podem) para concordar com o sujeito composto (“Autocontrole e disciplina sem preparação adequada”). Na segunda, à locução prepositiva “devido a”, não deve ser acrescido o artigo definido “a”, já que o termo regido, o pronome demonstrativo “essa”, não o permite. Na terceira, é correto o uso do pronome relativo “que”, pois

estabelece referência com o seu antecedente (“categoria de ioga”). Assim, é correta apenas a opção [B].

116. (Enem 2013)

Mal secreto

Se a cólera que espuma, a dor que mora
N'alma, e destrói cada ilusão que nasce,
Tudo o que punge, tudo o que devora
O coração, no rosto se estampasse;

Se se pudesse, o espírito que chora,
Ver através da máscara da face,
Quanta gente, talvez, que inveja agora
Nos causa, então piedade nos causasse!

Quanta gente que ri, talvez, consigo
Guarda um atroz, recôndito inimigo,
Como invisível chaga cancerosa!
Quanta gente que ri, talvez existe,
Cuja ventura única consiste
Em parecer aos outros venturosa!

CORREIA, R. In: PATRIOTA, M. *Para compreender Raimundo Correia*. Brasília: Alhambra, 1995.

Coerente com a proposta parnasiana de cuidado formal e racionalidade na condução temática, o soneto de Raimundo Correia reflete sobre a forma como as emoções do indivíduo são julgadas em sociedade. Na concepção do eu lírico, esse julgamento revela que

- a) a necessidade de ser socialmente aceito leva o indivíduo a agir de forma dissimulada.
- b) o sofrimento íntimo torna-se mais ameno quando compartilhado por um grupo social.
- c) a capacidade de perdoar e aceitar as diferenças neutraliza o sentimento de inveja.
- d) o instinto de solidariedade conduz o indivíduo a apiedar-se do próximo.
- e) a transfiguração da angústia em alegria é um artifício nocivo ao convívio social.

Resposta:

[A]

No soneto “Mal secreto”, de Raimundo Correia, o eu lírico expressa a sensação de que o comportamento social do indivíduo pode dissimular as agruras de uma vida penosa que não quer revelar a ninguém. Na última estrofe, os versos “Quanta gente que ri, talvez, consigo/guarda um atroz, recôndito inimigo” explicam que o indivíduo age muitas vezes de forma dissimulada para ser socialmente aceito, como se afirma em [A].

117. (Enem 2012)

Aquele bêbado

— Juro nunca mais beber — e fez o sinal da cruz com os indicadores. Acrescentou: — Álcool.

O mais, ele achou que podia beber. Bebia paisagens, músicas de Tom Jobim, versos de Mário Quintana. Tomou um pileque de Segall. Nos fins de semana embebedava-se de Índia Reclinada, de Celso Antônio.

— Curou-se 100% de vício — comentavam os amigos.

Só ele sabia que andava bêbado que nem um gambá. Morreu de etilismo abstrato, no meio de uma carraspana de pôr do sol no Leblon, e seu fêretro ostentava inúmeras coroas de ex-alcoólatras anônimos.

ANDRADE, C. D. *Contos plausíveis*. Rio de Janeiro: Record, 1991.

A *causa mortis* do personagem, expressa no último parágrafo, adquire um efeito irônico no texto porque, ao longo da narrativa, ocorre uma

- a) metaforização do sentido literal do verbo “beber”.
- b) aproximação exagerada da estética abstracionista.
- c) apresentação gradativa da coloquialidade da linguagem.
- d) exploração hiperbólica da expressão “inúmeras coroas”.
- e) citação aleatória de nomes de diferentes artistas.

Resposta:

[A]

Em “Aquele bêbado”, o personagem decidiu que iria deixar de consumir álcool, mas acabou por morrer de “etilismo abstrato”. O paradoxo da expressão revela o uso metafórico do verbo “beber” para descrever a atitude apaixonada de quem se entrega às sensações para admirar intensamente o espetáculo da vida e usufruir do prazer pleno que as múltiplas e variadas manifestações artísticas lhe provocavam. Assim, é correta a opção [A].

118. (Enem 2010)

TEXTO I

Logo depois transferiram para o trapiche o depósito dos objetos que o trabalho do dia lhes proporcionava.

Estranhas coisas entraram então para o trapiche. Não mais estranhas, porém, que aqueles meninos, moleques de todas as cores e de idades as mais variadas, desde os nove aos dezesseis anos, que à noite se estendiam pelo assoalho e por debaixo da ponte e dormiam, indiferentes ao vento que circundava o casarão uivando, indiferentes à chuva que muitas vezes os lavava, mas com os olhos puxados para as luzes dos navios, com os ouvidos presos às canções que vinham das embarcações...

AMADO, J. *Capitães da Areia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008 (fragmento).

TEXTO II

À margem esquerda do rio Belém, nos fundos do mercado de peixe, ergue-se o velho ingazeiro – ali os bêbados são felizes. Curitiba os considera animais sagrados, provê as suas necessidades de cachaça e pirão. No trivial contentavam-se com as sobras do mercado.

TREVISAN, D. *35 noites de paixão: contos escolhidos*. Rio de Janeiro: BestBolso, 2009 (fragmento).

Sob diferentes perspectivas, os fragmentos citados são exemplos de uma abordagem literária recorrente na literatura brasileira do século XX. Em ambos os textos,

- a) a linguagem afetiva aproxima os narradores dos personagens marginalizados.
- b) a ironia marca o distanciamento dos narradores em relação aos personagens.
- c) o detalhamento do cotidiano dos personagens revela a sua origem social.
- d) o espaço onde vivem os personagens é uma das marcas de sua exclusão.
- e) a crítica à indiferença da sociedade pelos marginalizados é direta.

Resposta:

[D]

As descrições de ambiente predominam nos textos I e II, permitindo ao leitor perceber a exclusão social de que são vítimas os personagens. No texto I, os meninos de “Capitães da Areia”, que “à noite se estendiam pelo assoalho e por debaixo da ponte”. No texto II, os bêbados, que dormem “nos fundos do mercado de peixe”, à margem do rio Belém.

119. (Enem 2005) Leia o texto e examine a ilustração:

ÓBITO DO AUTOR

(...) expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia - peneirava - uma chuvinha miúda, triste e constante, tão constante e tão triste, que levou um daqueles fiéis da última hora a intercalar esta engenhosa ideia no discurso que proferiu à beira de minha cova: -"Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que tem honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isto é a dor crua e má que lhe rói à natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado." (...)

(Adaptado. Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Ilustrado por Cândido Portinari. Rio de Janeiro: Cem Bibliófilos do Brasil, 1943. p.1.)



Compare o texto de Machado de Assis com a ilustração de Portinari.

É correto afirmar que a ilustração do pintor

- a) apresenta detalhes ausentes na cena descrita no texto verbal.
- b) retrata fielmente a cena descrita por Machado de Assis.
- c) distorce a cena descrita no romance.
- d) expressa um sentimento inadequado à situação.
- e) contraria o que descreve Machado de Assis.

Resposta:

[A]

A ilustração de Portinari acrescenta detalhes ao texto narrativo-descritivo de Machado de Assis, que não se refere à paisagem, nem a outros pormenores, como caixão, covas ou roupa dos presentes ao enterro.

120. (Pucrs 2013) Compare o poema de Camões e o poema “Encarnação”, leia as afirmativas que seguem e preencha os parênteses com V para verdadeiro e F para falso.

Poema 1

Transforma-se o amador na cousa amada,
por virtude do muito imaginar;
não tenho, logo, mais que desejar,
pois em mim tenho a parte desejada.

Se nela está minha alma transformada,
que mais deseja o corpo de alcançar?
Em si somente pode descansar,
pois consigo tal alma está liada.

Mas esta linda e pura semideia,
que, como o acidente em seu sujeito,
assim coa alma minha se conforma,

Está no pensamento como ideia;
[e] o vivo e puro amor de que sou feito,
como a matéria simples busca a forma.

Poema 2

Carnais, sejam carnavais tantos desejos,
carnais, sejam carnavais tantos anseios,
palpitações e frêmitos e enleios,
das harpas da emoção tantos arpejos...

Sonhos, que vão, por trêmulos adejos,
à noite, ao luar, intumescer os seios
lâneos, de finos e azulados veios
de virgindade, de pudor, de pejos...

Sejam carnavais todos os sonhos brumos
de estranhos, vagos, estrelados rumos
onde as Visões do amor dormem geladas...

Sonhos, palpitações, desejos e ânsias
formem, com claridades e fragrâncias,
a encarnação das lívidas Amadas!

- () Os dois poemas falam mais sobre o sentimento do amor do que sobre o objeto amado.
- () No poema de Camões, o amor figura-se no campo das ideias.
- () Quanto à forma, os dois poemas são sonetos.
- () O título “Encarnação” contém uma certa ambiguidade, aliando um sentido espiritual a um erótico.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) F – F – V – F
- b) V – V – F – V
- c) V – F – V – F
- d) V – V – V – V
- e) F – V – F – F

Resposta:

[D]

Verdadeiro. Os dois poemas falam do amor distante e irrealizável, entre o desejo e a idealização.

Verdadeiro. O poema de Camões trata a amada à moda do platonismo neoclássico. Portanto, o amor será sempre distante e idealizado.

Verdadeiro. Os dois poemas são sonetos, pois são compostos por dois quartetos e dois tercetos com versos decassílabos.

Verdadeiro. O título *Encarnação* tem a ver com o sentido espiritual idealizador e com o sentido mais sensual característicos do Simbolismo.

121. (Espcex (Aman) 2013) Leia a estrofe que segue e assinale a alternativa correta, quanto às suas características.

*“Visões, salmos e cânticos serenos
Surdinas de órgãos flêbeis, soluçantes...
Dormências de volúpicos venenos
Sutis e suaves, mórbidos, radiantes...”*

- a) valorização da forma como expressão do belo e a busca pela palavra mais rara – Parnasianismo.
- b) linguagem rebuscada, jogos de palavras e jogos de imagens, característica do cultismo – corrente do Barroco.
- c) incidência de sons consonantais (aliterações) explorando o caráter melódico da linguagem – Simbolismo.
- d) pessimismo da segunda geração romântica, marcada por vocábulos que aludem a uma existência mais depressiva – Romantismo.
- e) lírica amorosa marcada pela sensualidade explícita que substitui as virgens inacessíveis por mulheres reais, lascivas e sedutoras – Naturalismo.

Resposta:

[C]

É correta a opção [C], pois uma das características mais marcantes da estética simbolista é a musicalidade, transmitida ao verso através do uso de figuras sonoras como a aliteração, repetição sistemática de um mesmo fonema consonantal. Na estrofe transcrita, são recorrentes as aliterações: em “s” (salmos e cânticos serenos / Surdinas de órgãos flêbeis, soluçantes) e em “v” (volúpicos venenos / Sutis e suaves).

122. (Cesgranrio 2011) Dentre as correlações a seguir, aquela que associa corretamente o movimento literário à sua característica é

- a) Concretismo – valorização do espaço gráfico como elemento estruturador do poema conjugada à sintaxe tradicional para enfatizar o lirismo do poeta.
- b) Realismo – retratação da realidade contemporânea, apresentando tipos concretos, vivos, não idealizados, na ânsia de apresentar uma visão patológica do homem, reduzindo-o a simples animal.
- c) Parnasianismo – movimento eminentemente poético em que se observam o alheamento a problemas sociais, o culto da forma e poesias excessivamente descritivas, num enfoque objetivo e impessoal.
- d) Simbolismo – expressão direta e precisa de ideias e emoções na retratação da realidade, além da obsessão pela musicalidade e pela busca da essência do ser humano: a alma.
- e) Romantismo – movimento literário que, em sua concepção primeira de traduzir a arte pela arte, evade-se na aspiração por outro mundo, o mundo idealizado, o que se configura numa estrutura formal rígida.

Resposta:

[C]

A única opção correta é c) que apresenta características do Parnasianismo. O Concretismo valoriza o espaço gráfico, mas transgride a sintaxe tradicional ao decretar o fim do

verso e sua substituição por um signo verbivocovisual. Realismo é um termo genérico de um movimento artístico que retrata a realidade, mas nem sempre com intenção de apresentar a visão patológica do homem, como acontece na vertente Naturalista. O Simbolismo tem como característica principal a sugestão das ideias e das emoções, através de uma linguagem hermética, uso de sinestésias e vocabulário erudito. O Romantismo tem como característica a valorização do eu, das emoções, o uso da imaginação e a liberdade formal.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Ontem a Serra Leoa,
A guerra, a caça ao leão,
O sono dormido à toa
Sob as tendas d’amplidão!
Hoje... o porão negro, fundo,
Infecto, apertado, imundo,
Tendo a peste por jaguar...
E o sono sempre cortado
Pelo arranco de um finado,
E o baque de um corpo ao mar...

Ontem plena liberdade,
A vontade por poder...
Hoje... cum’lo de maldade,
Nem são livres p’ra morrer...
Prende-os a mesma corrente
– Férrea, lúgubre serpente –
Nas roscas da escravidão.
E assim roubados à morte,
Dança a lúgubre coorte
Ao som do açoite... Irrisão!...

(Castro Alves. Fragmento de *O navio negreiro* – tragédia no mar.)

123. (Unifesp 2011) (...) Um poeta dizia que o menino é o pai do homem. Se isto é verdade, vejamos alguns lineamentos do menino.

Desde os cinco anos merecera eu a alcunha de “menino diabo”; e verdadeiramente não era outra coisa; fui dos mais malignos do meu tempo, arguto, indiscreto, traquinas e voluntarioso. Por exemplo, um dia quebrei a cabeça de uma escrava, porque me negara uma colher do doce de coco que estava fazendo, e, não contente com o malefício, deitei um punhado de cinza ao tacho, e, não satisfeito da travessura, fui dizer à minha mãe que a escrava é que estragara o doce “por pirraça”; e eu tinha apenas seis anos. Prudêncio, um moleque de casa, era o meu cavalo de todos os dias; punha as mãos no chão, recebia um cordel nos queixos, à guisa de freio, eu trepava-lhe ao dorso, com uma varinha na mão, fustigava-o, dava mil voltas a um e outro lado, e ele obedecia, – algumas vezes gemendo – mas obedecia sem dizer palavra, ou, quando muito, um – “ai, nhonhô!” – ao que eu retorquia: “Cala a boca, besta!” – Esconder os chapéus das visitas, deitar rabos de papel a pessoas graves, puxar pelo rabicho das cabeleiras, dar beliscões nos braços das matronas, e outras muitas façanhas deste jaez, eram mostras de um gênio indócil, mas devo crer que eram também expressões de um espírito robusto, porque meu pai tinha-me em grande admiração; e se às vezes me repreendia, à vista de gente, fazia-o por simples formalidade: em particular dava-me beijos.

Não se conclua daqui que eu levasse todo o resto da minha vida a quebrar a cabeça dos outros nem a esconder-lhes os chapéus; mas opiniático, egoísta e algo contemptor dos

homens, isso fui; se não passei o tempo a esconder-lhes os chapéus, alguma vez lhes puxei pelo rabicho das cabeleiras.

(Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*.)

Compare o trecho de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, com o fragmento do poema *O navio negreiro – tragédia no mar*, de Castro Alves. Indique a alternativa que apresenta aspectos observáveis nos dois textos.

- Tema da escravidão, contenção expressional, exploração do ritmo da frase, visão crítica da realidade.
- Ironia, exploração do ritmo da frase, intertextualidade explícita, denúncia de problemas sociais.
- Tema da escravidão, visão crítica da realidade, exploração do ritmo da frase, representação do homem como objeto do homem.
- Estilo apurado, visão crítica da realidade, representação do homem como objeto do homem, intertextualidade explícita.
- Tema da escravidão, tom arrebatado, visão crítica da realidade, estilo apurado.

Resposta:

[C]

Nem o fragmento do poema *O navio negreiro – tragédia no mar* revela contenção expressional ou ironia, nem o trecho de *Memórias Póstumas de Brás Cubas* apresenta tom arrebatado, como se afirma em [A], [B] e [E], respectivamente. Não há indícios de intertextualidade como se refere em [D], por isso são válidos apenas os aspectos observáveis em [C].

124. (Enem 2012)

O sedutor médio

Vamos juntar
Nossas rendas e
expectativas de vida
querida,
o que me dizes?
Ter 2, 3 filhos
e ser meio felizes?

VERISSIMO, L. F. *Poesia numa hora dessas?! Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.*

No poema *O sedutor médio*, é possível reconhecer a presença de posições críticas

- nos três primeiros versos, em que “juntar expectativas de vida” significa que, juntos, os cônjuges poderiam viver mais, o que faz do casamento uma convenção benéfica.
- na mensagem veiculada pelo poema, em que os valores da sociedade são ironizados, o que é acentuado pelo uso do adjetivo “médio” no título e do advérbio “meio” no verso final.
- no verso “e ser meio felizes?”, em que “meio” é sinônimo de metade, ou seja, no casamento, apenas um dos cônjuges se sentiria realizado.
- nos dois primeiros versos, em que “juntar rendas” indica que o sujeito poético passa por dificuldades financeiras e almeja os rendimentos da mulher.
- no título, em que o adjetivo “médio” qualifica o sujeito poético como desinteressante ao sexo oposto e inábil em termos de conquistas amorosas.

Resposta:

[B]

A proposta do eu lírico à mulher amada está carregada de ironia e desvincula o casamento ou a constituição de uma

família da ideia de segurança para se atingir a felicidade plena. Através do adjetivo “médio” e do advérbio “meio”, o eu lírico subverte a concepção tradicional do casamento com final feliz e instaura a crítica a esse tipo de união, como se afirma em [B].

125. (Enem 2012)

Ai, palavras, ai, palavras
Que estranha potência a vossa!

Todo o sentido da vida
Principia a vossa porta:
O mel do amor cristaliza
Seu perfume em vossa rosa;
Sois o sonho e sois a audácia,
Calúnia, fúria, derrota...

A liberdade das almas,
ai! Com letras se elabora...
e dos venenos humanos
sois a mais fina retorta:
frágil, frágil, como o vidro
e mais que o aço poderosa!
Reis, impérios, povos, tempos,
pelo vosso impulso rodam...

MEIRELES, C. *Obra poética*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1985 (fragmento).

O fragmento destacado foi transcrito do *Romanceiro da Independência*, de Cecília Meireles. Centralizada no episódio histórico da Inconfidência Mineira, a obra, no entanto, elabora uma reflexão mais ampla sobre a seguinte relação entre o homem e a linguagem:

- A força e a resistência humanas superam os danos provocados pelo poder corrosivo das palavras.
- As relações humanas, em suas múltiplas esferas, têm seu equilíbrio vinculado aos significados das palavras.
- O significado dos nomes não expressa de forma justa e completa a grandeza da luta do homem pela vida.
- Renovando o significado das palavras, o tempo permite às gerações perpetuar seus valores e suas crenças.
- Como produto da criatividade humana, a linguagem tem seu alcance limitado pelas intenções e gestos.

Resposta:

[B]

É correta a opção [B], pois o poema destaca a potência das palavras em designar as relações humanas, tanto no âmbito das realizações, dos sentimentos ou da construção do imaginário sensível: “amor”, “sonho”, “audácia”, “calúnia”, “fúria”, “derrota”.

126. (Enem 2010) O folclore é o retrato da cultura de um povo. A dança popular e folclórica é uma forma de representar a cultura regional, pois retrata seus valores, crenças, trabalho e significados. Dançar a cultura de outras regiões e conhecê-la, é de alguma forma se apropriar dela, e enriquecer a própria cultura.

BREGOLATO, R. A. *Cultura Corporal da Dança*. São Paulo: Ícone, 2007.

As manifestações folclóricas perpetuam uma tradição cultural, e obra de um povo que a cria, recria e a perpetua. Sob essa abordagem deixa-se de identificar como dança folclórica brasileira

- a) o Bumba-meu-boi, que é uma dança teatral onde personagens contam uma história envolvendo crítica social, morte e ressurreição.
- b) a Quadrilha das festas juninas, que associam festejos religiosos a celebrações de origens pagãs envolvendo as colheitas e a fogueira.
- c) o Congado, que é uma representação de um reinado africano onde se homenageia santos através de música, cantos e dança.
- d) o Balé, em que se utilizam músicos, bailarinos e vários outros profissionais para contar uma história em forma de espetáculo.
- e) o Carnaval, em que o samba derivado do batuque africano é utilizado com o objetivo de contar ou recriar uma história nos desfiles.

Resposta:

[D]

Em todas as opções são citadas manifestações folclóricas que fazem parte da tradição cultural brasileira, exceto em d). O Balé não representa a cultura de uma região específica, por isso não pode ser considerado manifestação folclórica.

127. (Enem 2010) É muito raro que um novo modo de comunicação ou de expressão suplante completamente os anteriores. Fala-se menos desde que a escrita foi inventada? Claro que não. Contudo, a função da palavra viva mudou, uma parte de suas missões nas culturas puramente orais tendo sido preenchida pela escrita: transmissão dos conhecimentos e das narrativas, estabelecimento de contratos, realização dos principais atos rituais ou sociais etc. Novos estilos de conhecimento (o conhecimento “teórico”, por exemplo) e novos gêneros (o código de leis, o romance etc.) surgiram. A escrita não fez com que a palavra desaparecesse, ela complexificou e reorganizou o sistema da comunicação e da memória social.

A fotografia substituiu a pintura? Não, ainda há pintores ativos. As pessoas continuam, mais do que nunca, a visitar museus, exposições e galerias, compram as obras dos artistas para pendurá-las em casa. Em contrapartida, é verdade que os pintores, os desenhistas, os gravadores, os escultores não são mais – como foram até o século XIX – os únicos produtores de imagens.

LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Ed. 34, 1999 (fragmento).

A substituição pura e simples do antigo pelo novo ou do natural pelo técnico tem sido motivo de preocupação de muita gente. O texto encaminha uma discussão em torno desse temor ao

- a) considerar as relações entre o conhecimento teórico e o conhecimento empírico e acrescenta que novos gêneros textuais surgiram com o progresso.
- b) observar que a língua escrita não é uma transcrição fiel da língua oral e explica que as palavras antigas devem ser utilizadas para preservar a tradição.
- c) perguntar sobre a razão das pessoas visitarem museus, exposições etc., e reafirma que os fotógrafos são os únicos responsáveis pela produção de obras de arte.
- d) reconhecer que as pessoas temem que o avanço dos meios de comunicação, inclusive *on-line*, substitua o homem e leve alguns profissionais ao esquecimento.
- e) revelar o receio das pessoas em experimentar novos meios de comunicação, com medo de sentirem retrograda.

Resposta:

[A]

Ao estabelecer a hipótese, teórica, de que um novo modo de comunicação suplanta completamente os anteriores, e ao verificar, na prática, que isto não acontece de fato, (pois não se fala menos desde o surgimento da escrita), contrapõem-se os conhecimentos teórico e empírico e confirma-se a evidência de que novos gêneros textuais surgiram com o progresso.

128. (Enem 2009) A dança é importante para o índio preparar o corpo e a garganta e significa energia para o corpo, que fica robusto. Na aldeia, para preparo físico, dançamos desde cinco horas da manhã até seis horas da tarde, passa-se o dia inteiro dançando quando os padrinhos planejam a dança dos adolescentes. O padrinho é como um professor, um preparador físico dos adolescentes. Por exemplo, o padrinho sonha com um determinado canto e planeja para todos entoarem. Todos os tipos de dança vêm dos primeiros xavantes: Wamarĩdzadadzeiwawẽ, Butsẽwawẽ, Tseretomodzatsewawẽ, que foram descobrindo através da sabedoria como iria ser a cultura Xavante. Até hoje existe essa cultura, essa celebração. Quando o adolescente fura a orelha é obrigatório ele dançar toda a noite, tem de acordar meia-noite para dançar e cantar, é obrigatório, eles vão chamando um ao outro com um grito especial.

WÉRÉ' É TSIRÓBÓ, E. A dança e o canto-celebração da existência xavante. *VIS-Revista do Programa de Pós-Graduação em Arte da UnB*. V. 5, n. 2, dez. 2006.

A partir das informações sobre a dança Xavante, conclui-se que o valor da diversidade artística e da tradição cultural apresentados originam-se da

- a) iniciativa individual do indígena para a prática da dança e do canto.
- b) excelente forma física apresentada pelo povo Xavante.
- c) multiculturalidade presente na sua manifestação cênica.
- d) inexistência de um planejamento da estética da dança, caracterizada pelo ineditismo.
- e) preservação de uma identidade entre a gestualidade ancestral e a novidade dos cantos a serem entoados.

Resposta:

[E]

A frase “Até hoje existe essa cultura, essa celebração” deixa clara a ideia de que há preservação de uma identidade. Em relação à gestualidade ancestral, justifica-se pela frase “Todos os tipos de dança vêm dos primeiros xavantes”; e, em relação à novidade dos cantos a serem entoados, justifica-se pelas frases: “O padrinho é como um professor, um preparador físico dos adolescentes. Por exemplo, o padrinho sonha com um determinado canto e planeja para todos entoarem”, ou seja, cada padrinho traz uma novidade.

129. (Enem 2010) Na busca constante pela sua evolução, o ser humano vem alternando a sua maneira de pensar, de sentir e de criar. Nas últimas décadas do século XVIII e no início do século XIX, os artistas criaram obras em que predominam o equilíbrio e a simetria de formas e cores, imprimindo um estilo caracterizado pela imagem da respeitabilidade, da sobriedade, do concreto e do civismo. Esses artistas misturaram o passado ao presente, retratando os personagens da nobreza e da burguesia, além de cenas míticas e histórias cheias de vigor.

RAZOUK, J. J. (Org.). *Histórias reais e belas nas telas*. Posigraf: 2003.

Atualmente, os artistas apropriam-se de desenhos, charges, grafismo e até de ilustrações de livros para compor obras em que se misturam personagens de diferentes épocas, como na seguinte imagem:



Romero Brito.
"Gisele e Tom".

a)



Andy Warhol.
"Michael Jackson".

b)



Funny Filez. "Monabean".

c)



Andy Warhol.
"Marilyn Monroe".

d)



Pablo Picasso. "Retrato de Jaqueline Roque com as Mãos Cruzadas".

e)

Resposta:

[C]

A opção c) apresenta uma paródia, pois estabelece intertextualidade com a célebre obra de Leonardo da Vinci, início do séc. XVI, provocando o humor. Ao incorporar à figura clássica o rosto de Mr. Bean, personagem cômico bastante conhecido atualmente, o

autor misturou personagens de épocas diferentes, como se afirma no preâmbulo da questão.

130. (Enem 2009) Os melhores críticos da cultura brasileira trataram-na sempre no plural, isto é, enfatizando a coexistência no Brasil de diversas culturas. Arthur Ramos distingue as culturas não europeias (indígenas, negras) das europeias (portuguesa, italiana, alemã etc.), e Darcy Ribeiro fala de diversos Brasis: crioulo, caboclo, sertanejo, caipira e de Brasis sulinos, a cada um deles correspondendo uma cultura específica.

MORAIS, F. *O Brasil na visão do artista: o país e sua cultura*. São Paulo: Sudameris, 2003.

Considerando a hipótese de Darcy Ribeiro de que há vários Brasis, a opção em que a obra mostrada representa a arte brasileira de origem negro-africana é:



Rubem Valentim. Disponível em: <http://www.oaixote.com.br>.

a) Acesso em: 9 jul. 2009.



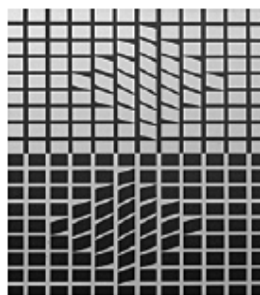
Athos Bulcão. Disponível em: <http://www.irbr.mre.gov.br>. Acesso em: 9 jul. 2009.

b)



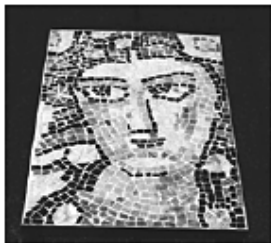
Rubens Gerchman. Disponível em: <http://www.itaucultural.org.br>.

c) Acesso em: 6 jul. 2009.



Victor Vassarely. Disponível em: <http://www.masterworksfineart.com>.

d) Acesso em: 5 jul. 2009.



Gougon. Disponível em:
<http://www.ocaixote.com.br>. Acesso

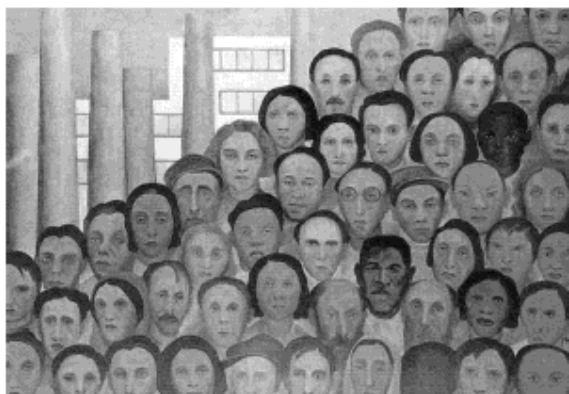
e) em: 5 set. 2009.

Resposta:

[A]

A obra é uma representação figurativa de religiões afro-brasileiras (candomblé e umbanda).

131. (Enem 2003)



(Tarsila do Amaral, *Operários*)

Desiguais na fisionomia, na cor e na raça, o que lhes assegura identidade peculiar, são iguais enquanto frente de trabalho. Num dos cantos, as chaminés das indústrias se alçam verticalmente. No mais, em todo o quadro, rostos colados, um ao lado do outro, em pirâmide que tende a se prolongar infinitamente, como mercadoria que se acumula, pelo quadro afora.

(Nádia Gotlib. "Tarsila do Amaral, a modernista")

O texto aponta no quadro de Tarsila do Amaral um tema que também se encontra nos versos transcritos em:

a) "Pensem nas meninas
 Cegas inexatas
 Pensem nas mulheres
 Rotas alteradas." (Vinícius de Moraes)

b) "Somos muitos severinos
 iguais em tudo e na sina:
 a de abrandar estas pedras
 suando-se muito em cima." (João Cabral de Melo Neto)

c) "O funcionário público
 não cabe no poema
 com seu salário de fome
 sua vida fechada em arquivos." (Ferreira Gullar)

d) "Não sou nada.
 Nunca serei nada.
 Não posso querer ser nada.
 À parte isso, tenho em mim todos os
 sonhos do mundo." (Fernando Pessoa)

e) "Os inocentes do Leblon
 Não viram o navio entrar (...)
 Os inocentes, definitivamente inocentes tudo
 ignoravam,
 mas a areia é quente, e há um óleo suave
 que eles passam pelas costas, e aquecem." (Carlos Drummond
 de Andrade)

Resposta:

[B]

O excerto do drama poético "Morte e Vida Severina" denuncia a falta de individualidade dos migrantes nordestinos, vítimas das condições sociais que os igualam na luta pela sobrevivência em um contexto de miséria e morte. Esta falta de individualidade está presente na tela de Tarsila do Amaral, como afirma a autora do texto explicativo que acompanha a ilustração: "são iguais enquanto frente de trabalho".

132. (Enem 2013) Mesmo tendo a trajetória do movimento interrompida com a prisão de seus dois líderes, o tropicalismo não deixou de cumprir seu papel de vanguarda na música popular brasileira. A partir da década de 70 do século passado, em lugar do produto musical de exportação de nível internacional prometido pelos baianos com a "retomada da linha evolutória", instituiu-se nos meios de comunicação e na indústria do lazer uma nova era musical.

TINHORÃO, J. R. *Pequena história da música popular: da modinha ao tropicalismo*. São Paulo: Art, 1986 (adaptado).

A nova era musical mencionada no texto evidencia um gênero que incorporou a cultura de massa e se adequou à realidade brasileira. Esse gênero está representado pela obra cujo trecho da letra é:

a) A estrela d'alva / No céu desponta / E a lua anda tonta / Com tamanho esplendor. (As pastorinhas, Noel Rosa e João de Barro)

b) Hoje / Eu quero a rosa mais linda que houver / Quero a primeira estrela que vier / Para enfeitar a noite do meu bem. (A noite do meu bem, Dolores Duran)

c) No rancho fundo / Bem pra lá do fim do mundo / Onde a dor e a saudade / Contam coisas da cidade. (No rancho fundo, Ary Barroso e Lamartine Babo)

d) Baby Baby / Não adianta chamar / Quando alguém está perdido / Procurando se encontrar. (Ovelha negra, Rita Lee)

e) Pois há menos peixinhos a nadar no mar / Do que os beijinhos que eu darei / Na sua boca. (Chega de saudade, Tom Jobim e Vinícius de Moraes)

Resposta:

[D]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Rita Lee é uma das artistas expoentes do chamado tropicalismo. A expressão "Baby baby", utilizada em sua música, retrata a apropriação de uma expressão tipicamente americana, demonstrando exatamente incorporação da cultura de massa em um contexto brasileiro.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Os tropicalistas – dentre os quais a banda *Mutantes*, da cantora *Rita Lee* – buscavam universalizar os temas da

MPB, incorporando elementos da cultura jovem mundial, como o Rock e a guitarra elétrica, como mostra o exemplo da alternativa [D].

133. (Enem 2007)



Pintura rupestre da Toca do Pajaú – PI. Internet: <www.betocelli.com>.

A pintura rupestre mostrada na figura anterior, que é um patrimônio cultural brasileiro, expressa

- a) o conflito entre os povos indígenas e os europeus durante o processo de colonização do Brasil.
- b) a organização social e política de um povo indígena e a hierarquia entre seus membros.
- c) aspectos da vida cotidiana de grupos que viveram durante a chamada pré-história do Brasil.**
- d) os rituais que envolvem sacrifícios de grandes dinossauros atualmente extintos.
- e) a constante guerra entre diferentes grupos paleoíndios da América durante o período colonial.

Resposta:

[C]

É fundamental o conhecimento de que as pinturas rupestres, realizadas em cavernas, são características de povos da pré-história, caracterizados pelo nomadismo e pela ausência de produção – viviam da caça, pesca e coleta. O principal sítio arqueológico no Brasil, onde se identificam tais características, fica em São Raimundo Nonato, no Piauí.

134. (Enem cancelado 2009) Quatro olhos, quatro mãos e duas cabeças formam a dupla de grafiteiros “Osgemeos”. Eles cresceram pintando muros do bairro Cambuci, em São Paulo, e agora têm suas obras expostas na conceituada *Deitch Gallery*, em Nova Iorque, prova de que o grafite feito no Brasil é apreciado por outras culturas. Muitos lugares abandonados e sem manutenção pelas prefeituras das cidades tornam-se mais agradáveis e humanos com os grafites pintados nos muros. Atualmente, instituições públicas educativas recorrem ao grafite como forma de expressão artística, o que propicia a inclusão social de adolescentes carentes, demonstrando que o grafite é considerado uma categoria de arte aceita e reconhecida pelo campo da cultura e pela sociedade local e internacional.

Disponível em: <http://www.flickr.com>. Acesso em: 10 set. 2008 (adaptado).

No processo social de reconhecimento de valores culturais, considera-se que

- a) grafite é o mesmo que pichação e suja a cidade, sendo diferente da obra dos artistas.

b) a população das grandes metrópoles depara-se com muitos problemas sociais, como os grafites e as pichações.

c) atualmente, a arte não pode ser usada para inclusão social, ao contrário do grafite.

d) os grafiteiros podem conseguir projeção internacional, demonstrando que a arte do grafite não tem fronteiras culturais.

e) lugares abandonados e sem manutenção tornam-se ainda mais desagradáveis com a aplicação do grafite.

Resposta:

[D]

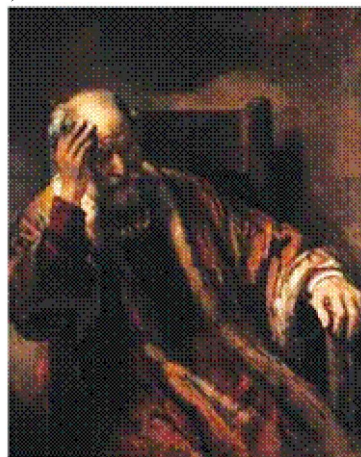
A questão destaca a arte do grafite como uma expressão artística reconhecida internacionalmente e sua importância como instrumento de inclusão social e de embelezamento de espaços urbanos.

135. (ENADE, 2008) O filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900), talvez o pensador moderno mais incômodo e provocativo, influenciou várias gerações e movimentos artísticos. O Expressionismo, que teve forte influência desse filósofo, contribuiu para o pensamento contrário ao racionalismo moderno e ao trabalho mecânico, através do embate entre a razão e a fantasia.

As obras desse movimento deixam de priorizar o padrão de beleza tradicional para focar a instabilidade da vida, marcada por angústia, dor, inadequação do artista diante da realidade.

Das obras a seguir, a que reflete esse enfoque artístico é:

a)



Homem idoso na poltrona. Rembrandt van Rijn - Louvre, Paris

Disponível em: <http://www.allposters.com/gallery.asp?startat=/getposter.aspolAPNum=1350898>

b)

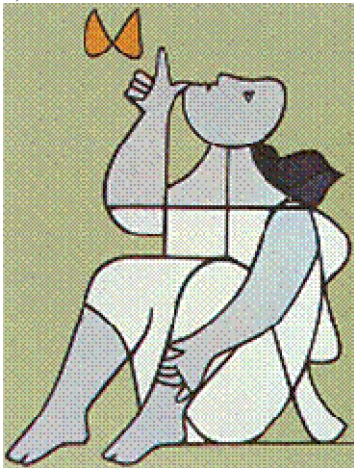
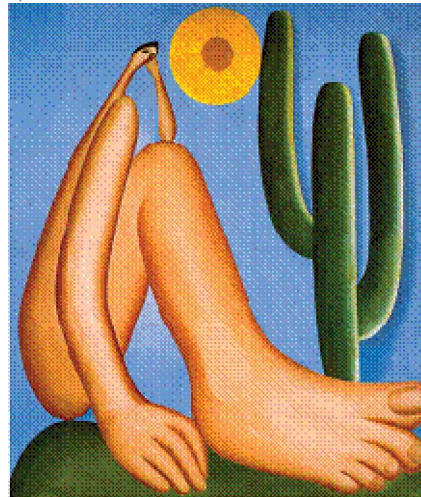


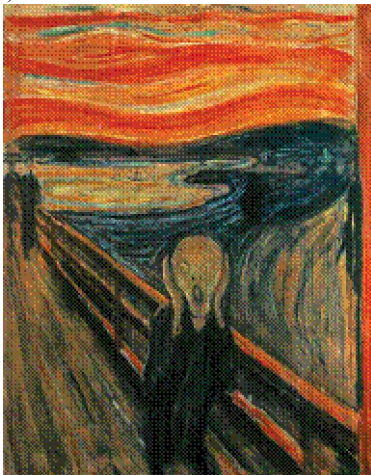
Figura e borboleta Milton Dacosta Disponível em:
http://www.unesp.br/ouvidoria/publicacoes/ed_0805.php

e)



Abaporu - Tarsila do Amaral. Disponível em:
<http://tarsiladoamaral.com.br/>

c)



O grito. Edvard Munch - Museu Munch, Oslo. Disponível em:
<http://members.cox.net/claregerber2/The%20Scream2.jpg>

d)



Menino mordido por um lagarto. Michelangelo Merisi (Caravaggio)
– National Gallery, Londres. Disponível em:
<http://vr.theatre.ntu.edu.tw/artsfileartists/images/Caravaggio/Caravaggio024/File1.jpg>

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS.
QUESTÕES DE 136 A 180

136. (Fuvest 2012) Francisco deve elaborar uma pesquisa sobre dois artrópodes distintos. Eles serão selecionados, ao acaso, da seguinte relação: aranha, besouro, barata, lagosta, camarão, formiga, ácaro, caranguejo, abelha, carrapato, escorpião e gafanhoto.

Qual é a probabilidade de que ambos os artrópodes escolhidos para a pesquisa de Francisco não sejam insetos?

- a) $\frac{49}{144}$
b) $\frac{14}{33}$
c) $\frac{7}{22}$
d) $\frac{5}{22}$
e) $\frac{15}{144}$

Resposta:

[C]

Resposta de Biologia: São artrópodes da classe inseto: besouro, barata, formiga, abelha e gafanhoto. Portanto, 5 animais. São artrópodes não insetos: aranha, escorpião, carrapato e ácaro (aracnídeos); lagosta, camarão e caranguejo (crustáceos).

Resposta de Matemática: Escolhendo dois animais aleatoriamente, temos o espaço amostral do experimento:

$$C_{12,2} = \frac{12!}{2! \cdot 10!} = 66$$

Escolhendo artrópode que não seja inseto, temos

$$C_{7,2} = \frac{7!}{2! \cdot 5!} = 21$$

Portanto, a probabilidade pedida será: $P = \frac{21}{66} = \frac{7}{22}$.

137. (Uemg 2015) Em uma enquete sobre a leitura dos livros selecionados para o processo seletivo, numa universidade de determinada cidade, foram entrevistados 1200 candidatos. 563 destes leram “Você Verá”, de Luiz Vilela; 861 leram “O tempo é um rio que corre”, de Lya Luft; 151 leram “Exílio”, também de Lya Luft; 365 leram “Você Verá” e “O tempo é um rio que corre”; 37 leram “Exílio” e “O tempo é um rio que corre”; 61 leram “Você Verá” e “Exílio”; 25 candidatos leram as três obras e 63 não as leram.

A quantidade de candidatos que leram apenas “O tempo é um rio que corre” equivale a

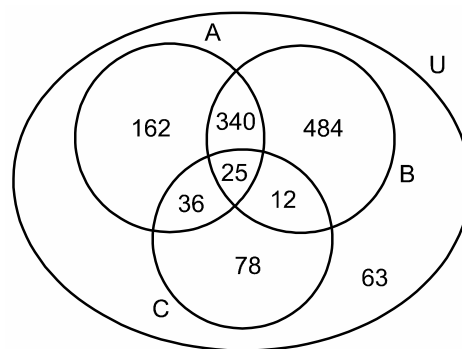
- a) 434.
b) 484.
c) 454.
d) 424.

Resposta:

[B]

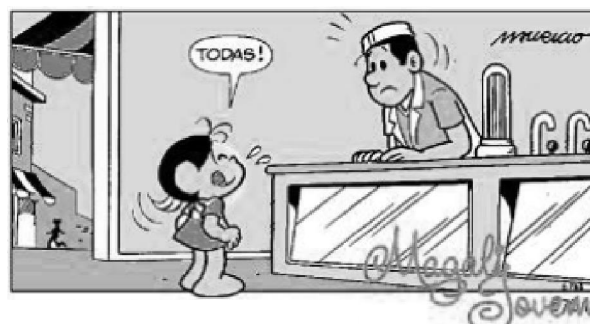
Considere o diagrama, em que o conjunto A representa os candidatos que leram “Você Verá”, o conjunto B representa os candidatos que leram “O tempo é um rio que corre” e o conjunto C representa os candidatos que

leram “Exílio”.



Portanto, a quantidade de candidatos que leram apenas “O tempo é um rio que corre” é igual a 484.

138. (Uemg 2015) Observe a tirinha abaixo:



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Passando por uma sorveteria, Magali resolve parar e pedir uma casquinha. Na sorveteria, há 6 sabores diferentes de sorvete e 3 é o número máximo de bolas por casquinha, sendo sempre uma de cada sabor.

O número de formas diferentes com que Magali poderá pedir essa casquinha é igual a

- a) 20.
b) 41.
c) 120.
d) 35.

Resposta:

[B]

Como uma casquinha pode ter no máximo 3 bolas e os sabores devem ser distintos, segue-se que o resultado pedido é dado por

$$\binom{6}{1} + \binom{6}{2} + \binom{6}{3} = 6 + \frac{6!}{2! \cdot 4!} + \frac{6!}{3! \cdot 3!} \\ = 6 + 15 + 20 \\ = 41.$$

139. (Uemg 2015) Em uma empresa, foi feita uma pré-seleção para sorteio de uma viagem. Esta pré-seleção se iniciou com a distribuição, entre os funcionários, de fichas numeradas de 1 a 23. Em seguida, foram selecionados os funcionários com as fichas numeradas, com as seguintes regras:

- Fichas com um algarismo: o algarismo tem que ser primo;
- Fichas com dois algarismos: a soma dos algarismos deverá ser um número primo.

Após essa pré-seleção, Glorinha foi classificada para o sorteio.

A probabilidade de Glorinha ganhar essa viagem no sorteio é de, aproximadamente,

- a) 7%.
- b) 8%.
- c) 9%.
- d) 10%.

Resposta:

[C]

Glorinha possui uma ficha cujo número pertence ao conjunto

{2, 3, 5, 7, 11, 12, 14, 16, 20, 21, 23}.

Por conseguinte, a probabilidade pedida é $\frac{1}{11} \cdot 100\% \cong 9\%$.

140. (Fuvest 2015) De um baralho de 28 cartas, sete de cada naipe, Luís recebe cinco cartas: duas de ouros, uma de espadas, uma de copas e uma de paus. Ele mantém consigo as duas cartas de ouros e troca as demais por três cartas escolhidas ao acaso dentre as 23 cartas que tinham ficado no baralho. A probabilidade de, ao final, Luís conseguir cinco cartas de ouros é:

- a) $\frac{1}{130}$
- b) $\frac{1}{420}$
- c) $\frac{10}{1771}$
- d) $\frac{25}{7117}$
- e) $\frac{52}{8117}$

Resposta:

[C]

Luís pode receber 3 cartas de ouros de $\binom{5}{3} = \frac{5!}{3! \cdot 2!} = 10$

maneiras e 5 cartas quaisquer de $\binom{23}{3} = \frac{23!}{3! \cdot 20!} = 1771$

modos. Portanto, segue que a probabilidade pedida é igual

a $\frac{10}{1771}$.

141. (Uemg 2015) Num gramado retangular, com dimensões de 15m por 6m, é fixado um esguicho que consegue molhar uma área circular com alcance de um raio de 3m. Fixando-se esse esguicho em mais de um ponto, com a finalidade de molhar a maior região possível, sem se ultrapassar os limites do gramado retangular e sem permitir que a mesma parte da grama seja molhada duas vezes, ficará ainda uma área do gramado sem ser molhada.



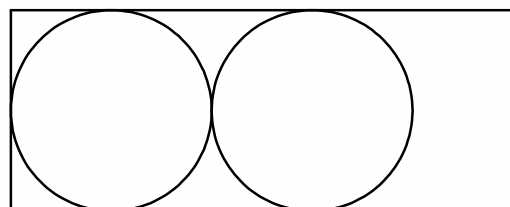
O tamanho aproximado da área que ficará sem ser molhada corresponde a

- a) 5,22m².
- b) 8,56m².
- c) 33,48m².
- d) 42,70m².

Resposta:

[C]

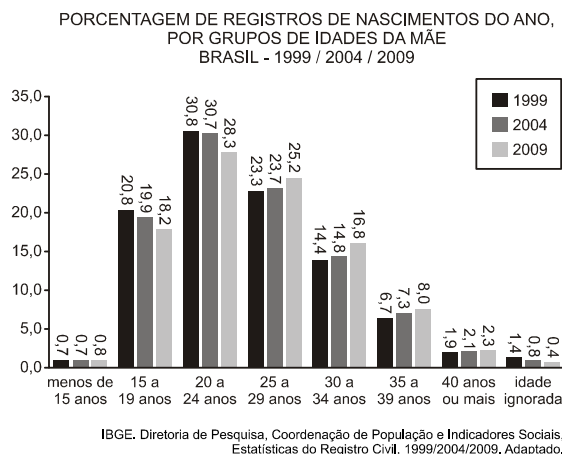
Considere a figura, em que estão indicadas duas possíveis posições do esguicho.



A área que não será molhada é igual a

$$15 \cdot 6 - 2 \cdot \pi \cdot 3^2 \cong 33,48 \text{ m}^2.$$

142. (Fuvest 2015) Examine o gráfico.



Com base nos dados do gráfico, pode-se afirmar corretamente que a idade

- mediana das mães das crianças nascidas em 2009 foi maior que 27 anos.
- mediana das mães das crianças nascidas em 2009 foi menor que 23 anos.
- mediana das mães das crianças nascidas em 1999 foi maior que 25 anos.
- média das mães das crianças nascidas em 2004 foi maior que 22 anos.
- média das mães das crianças nascidas em 1999 foi menor que 21 anos.

Resposta:

[D]

Para as crianças nascidas em 2004, considere a tabela abaixo.

Idades	x_i	f_i	$x_i \cdot f_i$
[15, 19]	17	0,199	3,38
[20, 24]	22	0,307	6,75
[25, 29]	27	0,237	6,40
[30, 34]	32	0,148	4,74
[35, 39]	37	0,073	2,70
			$\sum_{i=1}^5 x_i f_i = 23,97$

Desse modo, podemos concluir que a idade média das mães das crianças nascidas em 2004 foi maior do que 23,97 > 22 anos.

143. (Fuvest 2015) Na cidade de São Paulo, as tarifas de transporte urbano podem ser pagas usando o bilhete único. A tarifa é de R\$ 3,00 para uma viagem simples (ônibus ou metrô/trem) e de R\$ 4,65 para uma viagem de integração (ônibus e metrô/trem). Um usuário vai recarregar seu bilhete único, que está com um saldo de R\$ 12,50. O menor valor de recarga para o qual seria possível zerar o saldo do bilhete após algumas utilizações é

- R\$ 0,85
- R\$ 1,15

- R\$ 1,45
- R\$ 2,50
- R\$ 2,80

Resposta:

[B]

Sejam t , m e n , respectivamente, o total gasto, o número de viagens simples e o número de viagens de integração. Logo, devemos calcular o valor mínimo de t que satisfaça $t = 3 \cdot m + 4,65 \cdot n$ e $t > 12,5$.

Observando que $4,65 \cdot 3 > 12,5$, basta tomarmos $n \leq 3$ e um valor conveniente de m para obtermos o resultado desejado. Com efeito, vejamos:

- se $n = 3$ e $m = 0$, temos $t = 3 \cdot 4,65 = 13,95$;
- se $n = 2$ e $m = 2$, temos $t = 3 \cdot 2 + 4,65 \cdot 2 = 15,30$;
- se $n = 1$ e $m = 3$, temos $t = 3 \cdot 3 + 4,65 \cdot 1 = 13,65$;
- se $n = 0$ e $m = 5$, temos $t = 3 \cdot 5 = 15,00$.

Portanto, segue que o menor valor de recarga para o qual seria possível zerar o saldo do bilhete após algumas utilizações é $13,65 - 12,5 = R\$ 1,15$.

144. (Uemg 2014) Uma pequena empresa fabrica dois tipos de colchão: solteiro e casal. A tabela a seguir refere-se ao faturamento da empresa nos meses de agosto e setembro:

	Faturamento mensal com colchão de solteiro	Faturamento mensal com colchão de casal	TOTAL
AGOSTO	(?)	(?)	R\$ 8 320,00
SETEMBRO	Metade do valor faturado em agosto	Um terço do valor faturado em agosto	R\$ 3 200,00

Cada colchão de solteiro custa R\$ 320,00, e cada colchão de casal custa R\$ 480,00.

A quantidade de colchões de solteiro vendidos em agosto corresponde a

- 6.
- 8.
- 10.
- 11.

Resposta:

[B]

Seja x o faturamento para o mês de agosto para colchão de solteiro e y o faturamento para o mês de agosto para colchão de casal, tem o seguinte sistema:

$$\begin{cases} x + y = 8320 \\ \frac{x}{2} + \frac{y}{3} = 3200 \end{cases}$$

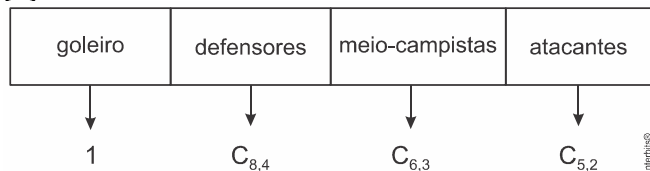
Resolvendo o sistema temos $x = 2560$, portanto o número de colchões vendidos em agosto será dado por $2560 : 320 = 8$.

145. (Uemg 2014) Na Copa das Confederações de 2013, no Brasil, onde a seleção brasileira foi campeã, o técnico Luiz Felipe Scolari tinha à sua disposição 23 jogadores de várias posições, sendo: 3 goleiros, 8 defensores, 6 meio-campistas e

6 atacantes. Para formar seu time, com 11 jogadores, o técnico utiliza 1 goleiro, 4 defensores, 3 meio-campistas e 3 atacantes. Tendo sempre Júlio César como goleiro e Fred como atacante, o número de times distintos que o técnico poderá formar é

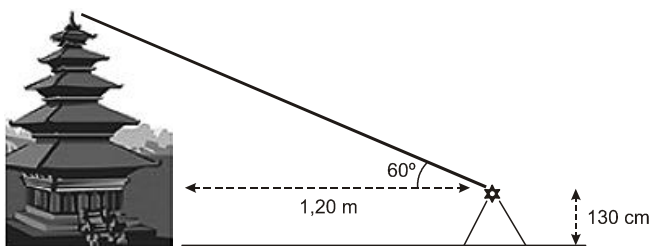
- a) 14 000.
b) 480.
c) $8! + 4!$
d) 72 000.

Resposta:
[A]



Logo, o número de times distintos é:
 $1 \cdot 70 \cdot 20 \cdot 10 = 14000$.

146. (Uemg 2014) Em uma de suas viagens para o exterior, Luís Alves e Guiomar observaram um monumento de arquitetura asiática. Guiomar, interessada em aplicar seus conhecimentos matemáticos, colocou um teodolito distante 1,20 m da obra e obteve um ângulo de 60° , conforme mostra a figura:

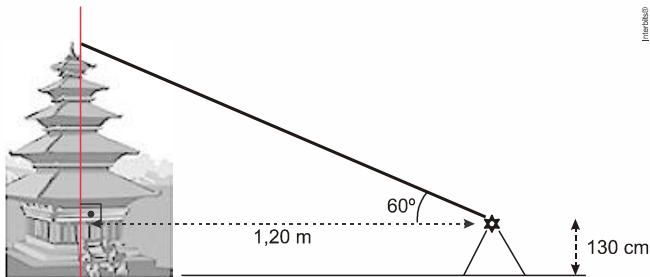


Sabendo-se que a altura do teodolito corresponde a 130 cm, a altura do monumento, em metros, é aproximadamente

- a) 6,86.
b) 6,10.
c) 5,24.
d) 3,34.

Resposta:
[D]

Admitindo que 1,20m seja a distância do teodolito ao eixo vertical do monumento, temos:



Seja x a altura do monumento, temos:

$$\frac{x - 1,30}{1,20} = \operatorname{tg} 60^\circ$$

$$x - 1,30 = 1,20 \cdot \sqrt{3}$$

Logo, x é aproximadamente $1,30 + 2,04$, ou seja, $x = 3,34$ m.

147. (Fuvest 2014) Cada uma das cinco listas dadas é a relação de notas obtidas por seis alunos de uma turma em uma certa prova.

Assinale a única lista na qual a média das notas é maior do que a mediana.

- a) 5, 5, 7, 8, 9, 10
b) 4, 5, 6, 7, 8, 8
c) 4, 5, 6, 7, 8, 9
d) 5, 5, 5, 7, 7, 9
e) 5, 5, 10, 10, 10, 10

Resposta:
[D]

Na alternativa [A] tem-se

$$x_1 = \frac{5 + 5 + 7 + 8 + 9 + 10}{6} \cong 7,3 < 7,5 = \frac{7 + 8}{2} = M_{d_1};$$

na alternativa [B],

$$x_2 = \frac{4 + 5 + 6 + 7 + 8 + 8}{6} \cong 6,3 < 6,5 = \frac{6 + 7}{2} = M_{d_2};$$

na alternativa [C],

$$x_3 = \frac{4 + 5 + 6 + 7 + 8 + 9}{6} = 6,5 = \frac{6 + 7}{2} = M_{d_3}.$$

na alternativa [D],

$$x_4 = \frac{5 + 5 + 5 + 7 + 7 + 9}{6} \cong 6,3 > 6 = \frac{5 + 7}{2} = M_{d_4};$$

e na alternativa [E],

$$x_5 = \frac{5 + 5 + 10 + 10 + 10 + 10}{6} \cong 8,3 < 10 = \frac{10 + 10}{2} = M_{d_5}.$$

Portanto, a única lista na qual a média das notas é maior do que a mediana é a que aparece na alternativa [D].

148. (Fuvest 2013) Quando se divide o Produto Interno Bruto (PIB) de um país pela sua população, obtém-se a renda *per capita* desse país. Suponha que a população de um país cresça à taxa constante de 2% ao ano. Para que sua renda *per capita* dobre em 20 anos, o PIB deve crescer anualmente à taxa constante de, aproximadamente,

Dado: $\sqrt[20]{2} \cong 1,035$.

- a) 4,2%
b) 5,2%
c) 6,4%
d) 7,5%
e) 8,9%

Resposta:
[B]

Sejam r_0 , PIB_0 e P_0 , respectivamente, a renda *per capita*, o PIB e a população do país hoje. Assim, o PIB e a população, daqui a 20 anos, são dados, respectivamente, por

$$(1+i)^{20} \cdot \text{PIB}_0 \text{ e } (1,02)^{20} \cdot P_0,$$

em que i é a taxa pedida.

Portanto,

$$r = 2 \cdot r_0 \Leftrightarrow \frac{(1+i)^{20} \cdot \text{PIB}_0}{(1,02)^{20} \cdot P_0} = 2 \cdot \frac{\text{PIB}_0}{P_0}$$

$$\Leftrightarrow (1+i)^{20} = 2 \cdot (1,02)^{20}$$

$$\Rightarrow i = \sqrt[20]{2 \cdot (1,02)^{20}} - 1$$

$$\Rightarrow i = 1,02 \cdot \sqrt[20]{2} - 1$$

$$\Rightarrow i \cong 1,02 \cdot 1,035 - 1$$

$$\Rightarrow i \cong 5,6\%$$

149. (Fuvest 2013) A tabela informa a extensão territorial e a população de cada uma das regiões do Brasil, segundo o IBGE.

Região	Extensão territorial (km ²)	População (habitantes)
Centro-Oeste	1.606.371	14.058.094
Nordeste	1.554.257	53.081.950
Norte	3.853.327	15.864.454
Sudeste	924.511	80.364.410
Sul	576.409	27.386.891

IBGE: Sinopse do Censo Demográfico 2010 e Brasil em números, 2011.

Sabendo que a extensão territorial do Brasil é de, aproximadamente, 8,5 milhões de km², é correto afirmar que a

a) densidade demográfica da região sudeste é de, aproximadamente, 87 habitantes por km².

b) região norte corresponde a cerca de 30% do território nacional.

c) região sul é a que tem a maior densidade demográfica.

d) região centro-oeste corresponde a cerca de 40% do território nacional.

e) densidade demográfica da região nordeste é de, aproximadamente, 20 habitantes por km².

Resposta:

[A]

Calculando a densidade demográfica de cada uma das regiões, obtemos:

Centro-Oeste:

$$\frac{14058094}{1606371} \cong 9 \text{ hab/km}^2.$$

Nordeste:

$$\frac{53081950}{1554257} \cong 34 \text{ hab/km}^2.$$

Norte:

$$\frac{15864454}{3853327} \cong 4 \text{ hab/km}^2.$$

Sudeste:

$$\frac{80364410}{924511} \cong 87 \text{ hab/km}^2.$$

Sul:

$$\frac{27386891}{576409} \cong 48 \text{ hab/km}^2.$$

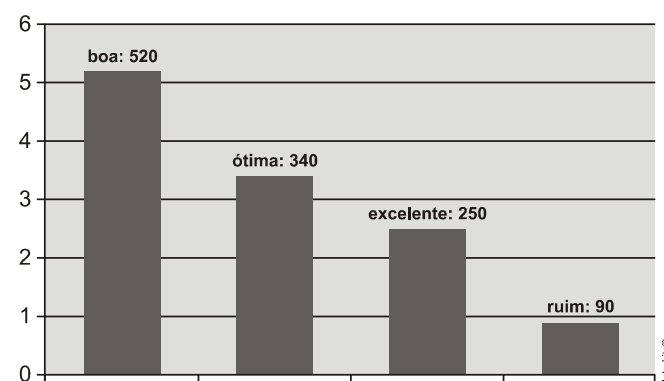
Desse modo, com uma densidade demográfica de aproximadamente 87 hab/km², a região Sudeste é a que possui a maior densidade demográfica.

A extensão territorial do Brasil mede

$$1606371 + 1554257 + 3853327 + 924511 + 576409 = 8.514.875 \text{ km}^2.$$

Portanto, a região Norte corresponde a cerca de $\frac{3853327}{8514875} \cdot 100\% \cong 45\%$ do território nacional, enquanto que a região centro-oeste corresponde a cerca de $\frac{1606371}{8514875} \cdot 100\% \cong 19\%$ do território nacional.

150. (Uemg 2013) Numa pesquisa de opinião feita para verificar o nível de satisfação com a administração de um certo prefeito, foram entrevistadas 1.200 pessoas, que escolheram uma, e apenas uma, entre as possíveis respostas: excelente, ótima, boa e ruim. O gráfico a seguir mostra o resultado da pesquisa.



De acordo com o gráfico, é **CORRETO** afirmar que o percentual de entrevistados que consideram a administração do prefeito ótima ou boa é de, aproximadamente,

a) 62,6%.

b) 69,3%.

c) 71,6%.

d) 82,4%.

Resposta:

[C]

$$\frac{520 + 340}{1200} = 0,71666...$$

Ou seja, aproximadamente 71,6%.

151. (Uemg 2013) Uma pessoa escolherá um plano de telefonia celular entre duas opções: A e B.

PLANO	NOME DO PLANO	MINUTOS INCLUÍDOS NO PLANO	VALOR EXCEDENTE ENTRE CELULARES DA MESMA OPERADORA	PREÇO MENSAL
A	MINAS 70	70	R\$ 0,68	R\$ 57,00
B	GERAIS 60	60	R\$ 0,76	R\$ 49,00

Com base nessas informações, considere as seguintes afirmativas:

- I. Se a pessoa exceder 30 minutos de ligações para a mesma operadora, o plano A ficará mais vantajoso que o plano B.
 II. Se a pessoa usar apenas 60 minutos no mês, o melhor plano será o B.
 III. Se a pessoa exceder 10 minutos de ligações para a mesma operadora, os planos A e B ficarão equivalentes.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente II e III são verdadeiras.
b) Somente II é verdadeira.
 c) Somente I e III são verdadeiras.
 d) Somente III é verdadeira.

Resposta:

[B]

[I] Falsa, pois o plano B ficará mais vantajoso.

Plano A: $57 + 0,68 \cdot 30 = 77,40$

Plano B: $49 + 0,76 \cdot 30 = 71,80$

[II] Verdadeira, pois $49 < 57$.

[III] Falsa, pois:

Plano A: $57 + 0,68 \cdot 10 = 63,80$

Plano B: $49 + 0,76 \cdot 10 = 56,60$

Portanto, somente [II] é verdadeira.

152. (Fuvest 2012) Uma substância radioativa sofre desintegração ao longo do tempo, de acordo com a relação $m(t) = ca^{-kt}$, em que a é um número real positivo, t é dado em anos, $m(t)$ a massa da substância em gramas e c, k são constantes positivas. Sabe-se que m_0 gramas dessa substância foram reduzidos a 20% em 10 anos. A que porcentagem de m_0 ficará reduzida a massa da substância, em 20 anos?

- a) 10%
 b) 5%
c) 4%
 d) 3%
 e) 2%

Resposta:

[C]

Determinando $m_0 = c \cdot a^{-k \cdot 0} \Leftrightarrow m_0 = c$

Como em 10 anos m_0 foi reduzido para 0,2 m_0 , temos:

$$0,2 \cdot m_0 = m_0 \cdot a^{-10k}$$

$$a^{-10k} = \frac{1}{5}$$

Em 10 anos:

$$M(20) = m_0 \cdot a^{-20k} = m_0 \cdot (a^{-10k})^2 = m_0 \cdot \left(\frac{1}{5}\right)^2 = 0,04 \cdot m_0$$

Correspondendo a 4% de m_0 .

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

O *Google*, mecanismo de buscas na Internet, indexa trilhões de páginas *web*, de modo que os usuários podem pesquisar as informações de que necessitarem usando palavras-chave e operadores. O funcionamento do *Google* é embasado em algoritmos matemáticos, que analisam a relevância de um sítio pelo número de páginas e pela importância dessas páginas. O nome *Google* é derivado de *googol*, número definido por 10^{100} , ou seja, o número 1 seguido de 100 zeros. A partir do *googol*, define-se o *googolplex*, correspondente a 10^{googol} , ou seja, o número 1 seguido de 10^{100} zeros.

De acordo com dados do *Google*, o sítio mais acessado atualmente é o Facebook, a maior rede social da Internet. De

agosto de 2010 a agosto de 2011, o número de usuários dessa rede social passou de 598 milhões para 753 milhões. A previsão de receita do Facebook para 2011 é de 4,27 bilhões de dólares, um crescimento de 115% em relação a 2010.

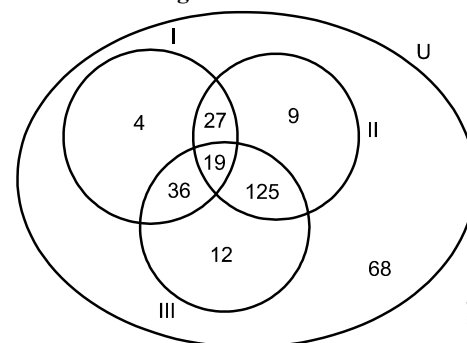
153. (Unb 2012) Considere que, em uma pesquisa acerca das redes sociais I, II e III da Internet, realizada com 300 estudantes de uma escola, constatou-se que 86 eram usuários da rede social I; 180, da rede social II; 192, da III; 144, da II e da III; 40, da I, mas não da II; 31 eram usuários da I, mas não da III; e 27 eram usuários da I e da II, mas não da III. Escolhendo um desses estudantes ao acaso, a probabilidade de ele não ser usuário de nenhuma dessas redes ou de ser usuário de apenas uma delas é

- a) inferior a 15%.
 b) superior a 15% e inferior a 30%.
c) superior a 30% e inferior a 45%.
 d) superior a 45%.

Resposta:

[C]

Considere o diagrama.



A probabilidade pedida é dada por

$$\frac{4 + 9 + 12 + 68}{300} \cdot 100\% = 31\%.$$

154. (Fuvest 2011) Uma geladeira é vendida em n parcelas iguais, sem juros. Caso se queira adquirir o produto, pagando-se 3 ou 5 parcelas a menos, ainda sem juros, o valor de cada parcela deve ser acrescido de R\$ 60,00 ou de R\$ 125,00, respectivamente. Com base nessas informações, conclui-se que o valor de n é igual a

- a) 13**
 b) 14
 c) 15
 d) 16
 e) 17

Resposta:

[A]

Sejam n número de parcelas e v o valor de cada parcela, então:

$$n \cdot v = (n - 3) \cdot (v + 60) \text{ ou } n \cdot v = (n - 5) \cdot (v + 125).$$

Desenvolvendo as equações e resolvendo o sistema

$$\begin{cases} 60n - 3v = 180 \\ 125n - 5v = 625 \end{cases}, \text{temos: } n = 13$$

155. (Unicamp 2011) Quarenta pessoas em excursão pernoitam em um hotel.

Somados, os homens despendem R\$ 2.400,00. O grupo de mulheres gasta a mesma quantia, embora cada uma tenha pago R\$ 64,00 a menos que cada homem.

Denotando por x o número de homens do grupo, uma expressão que modela esse problema e permite encontrar tal valor é

a) $2400x = (2400 + 64x)(40 - x)$.

b) $2400(40 - x) = (2400 - 64x)x$.

c) $2400x = (2400 - 64x)(40 - x)$.

d) $2400(40 - x) = (2400 + 64x)x$.

Resposta:

[C]

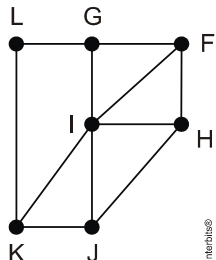
Se o número de homens no grupo é x , então o número de mulheres é $40 - x$. Além disso, o valor pago por cada homem é $\frac{2400}{x}$ reais. Como cada mulher pagou R\$ 64,00 a menos que cada homem, temos que cada uma pagou $\frac{2400}{x} - 64$ reais. Portanto, sabendo que a despesa das mulheres também foi de R\$ 2.400,00, segue que:

$$(40 - x) \left(\frac{2400}{x} - 64 \right) = 2400 \Rightarrow (40 - x) \left(\frac{2400 - 64x}{x} \right) = 2400$$

$$\Rightarrow (40 - x)(2400 - 64x) = 2400x.$$

156. (Enem 2011) Um técnico em refrigeração precisa revisar todos os pontos de saída de ar de um escritório com várias salas.

Na imagem apresentada, cada ponto indicado por uma letra é a saída do ar, e os segmentos são as tubulações.



Iniciando a revisão pelo ponto K e terminando em F, sem passar mais de uma vez por cada ponto, o caminho será passando pelos pontos

a) K, I e F.

b) K, J, I, G, L e F.

c) K, L, G, I, J, H e F.

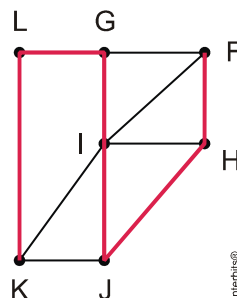
d) K, J, H, I, G, L e F.

e) K, L, G, I, H, J e F.

Resposta:

[C]

O caminho está desenhado abaixo:



157. (Uemg 2010) Observe a tirinha de quadrinhos, a seguir:



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados

5445

A Mônica desafia seus amigos, numa brincadeira de "cabo de guerra".

Supondo que a posição da Mônica pode ser substituída por qualquer um de seus amigos, e que ela pode ocupar o outro lado, junto com os demais, mantendo-se em qualquer posição, o número de maneiras distintas que podem ocorrer nessa brincadeira será igual a

a) 60.

b) 150.

c) 600.

d) 120.

Resposta:

[D]

Cinco crianças para cinco posições.

$$P_5 = 5! = 120$$

158. (Ufmg 2010) Em uma indústria de velas, a parafina é armazenada em caixas cúbicas, cujo lado mede a .

Depois de derretida, a parafina é derramada em moldes em formato de pirâmides de base quadrada, cuja altura e cuja

aresta da base medem, cada uma, $\frac{a}{2}$.

Considerando-se essas informações, é CORRETO afirmar que, com a parafina armazenada em apenas uma dessas caixas, enche-se um total de

a) 6 moldes.

b) 8 moldes.

c) 24 moldes.

d) 32 moldes.

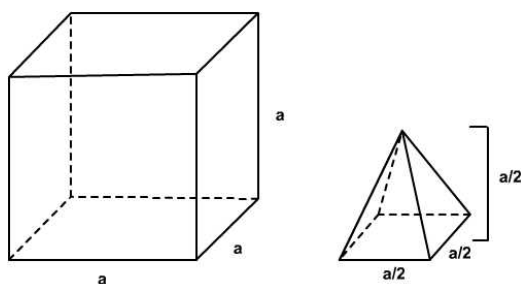
Resposta:

[C]

$$\text{Volume do cubo} = a^3$$

$$\text{Volume da pirâmide} = \frac{1}{3} \left(\frac{a}{2} \right)^2 \cdot \frac{a}{2} = \frac{a^3}{24}$$

$$\text{Número de moldes} = \frac{\text{Volume do cubo}}{\text{Volume da pirâmide}} = \frac{a^3}{\frac{a^3}{24}} = 24$$



159. (Ufmg 2010) Por razões antropológicas desconhecidas, certa comunidade utilizava uma unidade de área singular, que consistia em um círculo, cujo raio media 1 cm, e a que se dava o nome de anelar.

Adotando-se essa unidade, é CORRETO afirmar que a área de um quadrado, cujo lado mede 1 cm, é

- a) $\frac{1}{\pi}$ anelar.
- b) $\frac{1}{2\pi}$ anelar.
- c) 1 anelar.
- d) π anelares.

Resposta:

[A]

$$\text{Área de um anelar} = \pi \cdot 1^2 = \pi \cdot \text{cm}^2$$

$$\text{Área de um quadrado de lado 1cm} = 1 \cdot 1 = 1 \text{cm}^2$$

$$\text{Logo a área do quadrado em anelar é } \frac{1}{\pi}$$

160. (Uemg 2010) “O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, afirmou nesta sexta-feira que mais 19 casos de gripe suína - a gripe A (H1N1) - foram confirmados no Brasil. Com isso, o número de pessoas infectadas sobe para 756.

Os novos casos foram confirmados em São Paulo (7), Minas Gerais (6), Rio de Janeiro (2), Rio Grande do Sul (2), Paraná (1) e Mato Grosso do Sul (1). De acordo com o governo, a maioria dos infectados no país, desde 8 de maio, já recebeu alta ou está em processo de recuperação”.

Folha On Line 03/07/2009

Com base nestas informações, em relação aos novos casos da gripe suína, o número de infectados, na região sudeste, corresponde, **aproximadamente**, a

- a) 79% dos casos.
- b) 65% dos casos.
- c) 70% dos casos.
- d) 90% dos casos.

Resposta:

[A]

Região sudeste (São Paulo, M.Gerais e Rio de Janeiro): $7 + 6 + 2 = 15$

$$\text{Em relação aos novos casos } \frac{15}{19} \approx 0,79 \approx 79\%$$

161. (Enem 2010) Ronaldo é um garoto que adora brincar com números.

Numa dessas brincadeiras, empilhou caixas numeradas de acordo com a sequência conforme mostrada no esquema a seguir.

			1			
		1	2	1		
	1	2	3	2	1	
1	2	3	4	3	2	1
			...			

Ele percebeu que a soma dos números em cada linha tinha uma propriedade e que, por meio dessa propriedade, era possível prever a soma de qualquer linha posterior as já construídas.

A partir dessa propriedade, qual será a soma da 9ª linha da sequência de caixas empilhadas por Ronaldo?

- a) 9
- b) 45
- c) 64
- d) 81
- e) 285

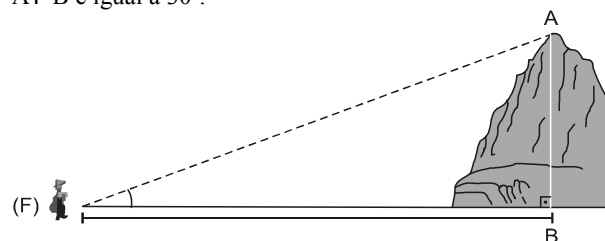
Resposta:

[D]

Propriedade Soma = n^2 (onde n indica o número da linha)

Logo, a soma dos elementos da linha 9 será $S = 9^2 = 81$

162. (Uemg 2010) Na figura, a seguir, um fazendeiro (F) dista 600 m da base da montanha (ponto B). A medida do ângulo $\hat{A} \hat{F} B$ é igual a 30° .



Ao calcular a altura da montanha, em metros, o fazendeiro encontrou a medida correspondente a

- a) $200\sqrt{3}$.
- b) $100\sqrt{2}$.
- c) $150\sqrt{3}$.
- d) $250\sqrt{2}$.

Resposta:

[A]

$$\text{tg } 30^\circ = \frac{x}{600} \Leftrightarrow x = 600 \cdot \frac{\sqrt{3}}{3} \Leftrightarrow x = 200 \cdot \sqrt{3} \text{m}$$

163. (Ufmg 2009) Numa calculadora científica, ao se digitar um número positivo qualquer e, em seguida, se apertar a tecla log, aparece, no visor, o logaritmo decimal do número inicialmente digitado.

Digita-se o número 10.000 nessa calculadora e, logo após, aperta-se, N vezes, a tecla log, até aparecer um número negativo no visor.

Então, é correto afirmar que o número N é igual a:

- a) 2.
- b) 3.
- c) 4.
- d) 5.

Resposta:

[B]

Seja $f: \mathbb{R}_+^* \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = \log x$.

Sabendo que para $x < 1$ tem-se $f(x) < 0$, vem

$$f(10000) = \log 10000 = \log 10^4 = 4$$

$$f(f(10000)) = \log 4$$

Como $1 = \log 10 > \log 4$, segue que

$$f(f(f(10000))) = \log(\log 4) < 0.$$

164. (Enem 2009) As figuras a seguir exibem um trecho de um quebra-cabeças que está sendo montado. Observe que as peças são quadradas e há 8 peças no tabuleiro da figura A e 8 peças no tabuleiro da figura B. As peças são retiradas do tabuleiro da figura B e colocadas no tabuleiro da figura A na posição correta, isto é, de modo a completar os desenhos.

Figura A

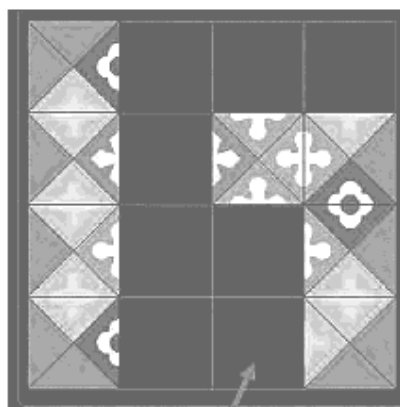
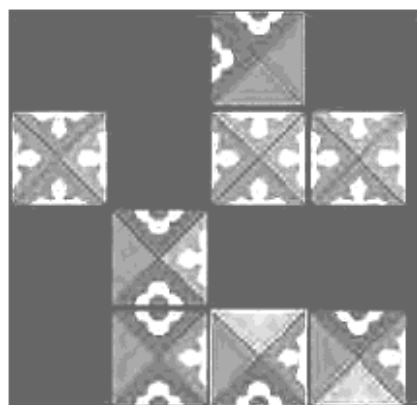


Figura B



Peça 1

Peça 2

Disponível em: <http://pt.eternityii.com>. Acesso em: 14 jul. 2009.

É possível preencher corretamente o espaço indicado pela seta no tabuleiro da figura A colocando a peça

- 1 após girá-la 90° no sentido horário.
- 1 após girá-la 180° no sentido anti-horário.
- 2 após girá-la 90° no sentido anti-horário.
- 2 após girá-la 180° no sentido horário.
- 2 após girá-la 270° no sentido anti-horário.

Resposta:

Colégio Renascence

[C]

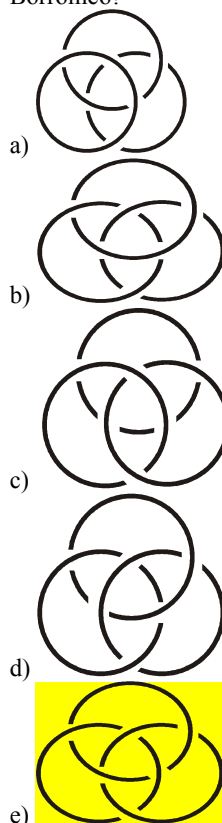
Sim, girando 90° a peça 2 no sentido anti-horário (Figura)

165. (Enem 2009) Em Florença, Itália, na Igreja de Santa Croce, é possível encontrar um portão em que aparecem os anéis de Borromeo. Alguns historiadores acreditavam que os círculos representavam as três artes: escultura, pintura e arquitetura, pois elas eram tão próximas quanto inseparáveis.



Scientific American, ago. 2008.

Qual dos esboços a seguir melhor representa os anéis de Borromeo?



Resposta:

[E]

Cada elo encontra-se sobre um dos elos restantes e em baixo do outro.

A única figura que representa esta situação é a figura do item E.

166. (Ufmg 2008) Considere um reservatório, em forma de paralelepípedo retângulo, cujas medidas são 8 m de comprimento, 5 m de largura e 120 cm de profundidade. Bombeia-se água para dentro desse reservatório, inicialmente vazio, a uma taxa de 2 litros por segundo.

Com base nessas informações, é correto afirmar que, para se encher completamente esse reservatório, serão necessários

- a) 40 min .
- b) 240 min .
- c) 400 min .
- d) 480 min .

Resposta:

[C]

167. (Ufmg 2008) Um químico deseja produzir uma solução com $\text{pH} = 2$, a partir de duas soluções: uma com $\text{pH} = 1$ e uma com $\text{pH} = 3$.

Para tanto, ele mistura x litros da solução de $\text{pH} = 1$ com y litros da solução de $\text{pH} = 3$.

Sabe-se que $\text{pH} = \log_{10}[\text{H}^+]$ em que $[\text{H}^+]$ é a concentração de íons, dada em mol por litro.

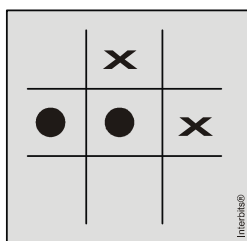
Considerando-se essas informações, é correto afirmar que x/y é:

- a) 1/100.
- b) 1/10.
- c) 10.
- d) 100.

Resposta:

[B]

168. (Enem 2008) O jogo-da-velha é um jogo popular, originado na Inglaterra. O nome "velha" surgiu do fato de esse jogo ser praticado, à época em que foi criado, por senhoras idosas que tinham dificuldades de visão e não conseguiam mais bordar. Esse jogo consiste na disputa de dois adversários que, em um tabuleiro 3×3 devem conseguir alinhar 3 peças de formato idêntico. Cada jogador, após escolher o formato da peça com a qual irá jogar, coloca uma peça por vez, em qualquer casa do tabuleiro e passa a vez para o adversário. Vence o primeiro que alinhar 3 peças.



No tabuleiro representado na figura estão registradas as jogadas de dois adversários em um dado momento. Observe que uma das peças tem formato de círculo e a outra tem a forma de um xis. Considere as regras do jogo-da-velha e o fato de que, neste momento, é a vez do jogador que utiliza os círculos. Para garantir a vitória na sua próxima jogada, esse

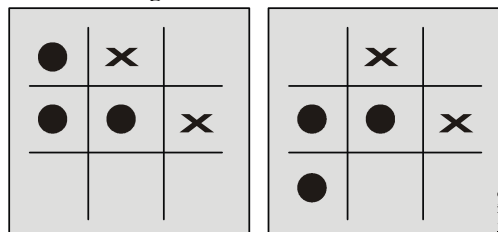
jogador pode posicionar a peça no tabuleiro de

- a) uma só maneira.
- b) duas maneiras distintas.
- c) três maneiras distintas.
- d) quatro maneiras distintas.
- e) cinco maneiras distintas.

Resposta:

[B]

Há exatamente duas jogadas possíveis de modo a garantir a vitória do jogador que utiliza os círculos, conforme mostrado a seguir.



169. (Ufmg 2007) Em uma danceteria, há um aparelho com várias caixas de som iguais. Quando uma dessas caixas é ligada no volume máximo, o nível R de ruído contínuo é de 95 dB.

Sabe-se que

- $R = 120 + 10 \cdot \log_{10} I_s$, em que I_s é a intensidade sonora, dada em watt/m^2 ; e

- a intensidade sonora I_s é proporcional ao número de caixas ligadas.

Seja N o maior número dessas caixas de som que podem ser ligadas, simultaneamente, sem que se atinja o nível de 115 dB, que é o máximo suportável pelo ouvido humano.

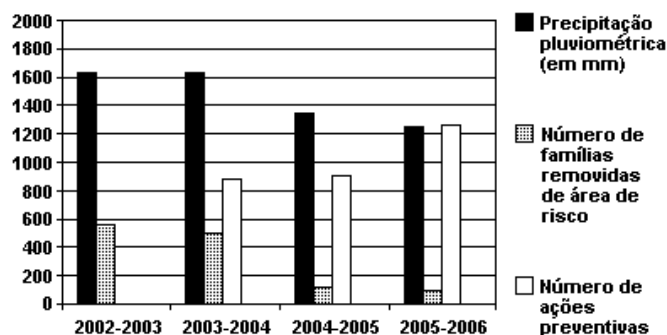
Então, é correto afirmar que N é

- a) menor ou igual a 25.
- b) maior que 25 e menor ou igual a 50.
- c) maior que 50 e menor ou igual a 75.
- d) maior que 75 e menor ou igual a 100.

Resposta:

[D]

170. (Ufmg 2007) Neste gráfico, estão representadas informações referentes aos períodos de chuva (outubro a abril) de 2002-2003 a 2005-2006, em Belo Horizonte:



FONTE: Estado de Minas, 5 abr. 2006 (Adaptado)

Obs.: Os dados sobre ações preventivas no período 2002-2003 não foram disponibilizados.

Considere estas afirmativas referentes aos dados contidos nesse gráfico:

I - O número de famílias removidas de áreas de risco foi proporcional à precipitação pluviométrica verificada nos períodos pesquisados.

II - A precipitação pluviométrica foi superior a 1.700 mm no período 2002-2003.

III - O número de ações preventivas no período 2005-2006 foi, pelo menos, 30% maior que no período 2003-2004.

IV - O número de famílias removidas de áreas de risco no período 2002-2003 foi, pelo menos, 10 vezes maior que no período 2005-2006.

Com base nessas informações, conclui-se, corretamente, que

a) apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.

b) apenas as afirmativas I e IV são verdadeiras.

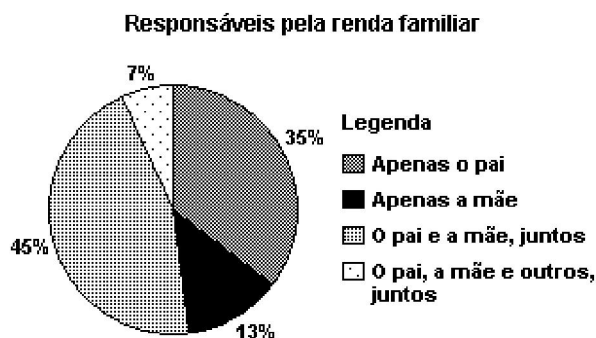
c) apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.

d) apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.

Resposta:

[C]

171. (Ufmg 2006) Este gráfico representa o resultado de uma pesquisa realizada com 1 000 famílias com filhos em idade escolar:



Considere estas afirmativas referentes às famílias pesquisadas:

I) O pai participa da renda familiar em menos de 850 dessas famílias.

II) O pai e a mãe participam, juntos, da renda familiar em mais de 500 dessas famílias.

Então, é CORRETO afirmar que

a) nenhuma das afirmativas é verdadeira.

b) apenas a afirmativa I é verdadeira.

c) apenas a afirmativa II é verdadeira.

d) ambas as afirmativas são verdadeiras.

Resposta:

[C]

172. (Ufmg 2005) Em 2000, a porcentagem de indivíduos brancos na população dos Estados Unidos era de 70% e outras etnias - latinos, negros, asiáticos e outros - constituíam os 30% restantes. Projeções do órgão do Governo norte-americano encarregado do censo indicam que, em 2020, a porcentagem de brancos deverá ser de 62%.

FONTE: "Newsweek International", 29 abr. 2004.

Admite-se que essas porcentagens variam linearmente com o tempo.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que os brancos serão minoria na população norte-americana a partir de

a) 2050.

b) 2060.

c) 2070.

d) 2040.

Resposta:

[A]

173. (Ufmg 2005) Um recipiente cúbico, sem tampa, cujas arestas medem 4 dm, contém 56 litros de água. Ao lado desse recipiente, estão os seguintes sólidos, todos de aço maciço:

- uma esfera de raio $\sqrt[3]{2}$ dm;

- um cilindro circular reto com raio da base $\sqrt{2}$ dm e altura $\sqrt{2}$ dm;

- um paralelepípedo retangular de dimensões $\sqrt{3}$ dm, $\sqrt{3}$ dm e $\sqrt{7}$ dm; e

- uma pirâmide reta de altura $\sqrt{5}$ dm e de base quadrada com lado $\sqrt{12}$ dm.

Qual desses sólidos, quando colocado no recipiente, **NÃO** fará com que a água transborde?

a) A pirâmide

b) O cilindro

c) O paralelepípedo

d) A esfera

Resposta:

[C]

174. (Ufmg 2004) Dona Margarida comprou terra adubada para sua nova jardineira, que tem a forma de um paralelepípedo retângulo, cujas dimensões internas são: 1 m de comprimento, 25 cm de largura e 20 cm de altura. Sabe-se que 1 kg de terra ocupa um volume de $1,7 \text{ dm}^3$.

Nesse caso, para encher totalmente a jardineira, a quantidade de terra que Dona Margarida deverá utilizar é, aproximadamente,

a) 85,0 kg.

b) 8,50 kg.

c) 29,4 kg.

d) 294,1 kg.

Resposta:

[C]

175. (Ufmg 2004) O comprimento de uma mesa retangular é o dobro de sua largura. Se a mesa tivesse 45 cm a menos de comprimento e 45 cm a mais de largura, seria quadrada.

Assim sendo, a área da mesa é de

a) $1,62 \text{ m}^2$.

b) $1,45 \text{ m}^2$.

c) $1,58 \text{ m}^2$.

d) $1,82 \text{ m}^2$.

Resposta:

[A]

176. (Ufmg 2002) Em determinada hora do dia, o sol projeta a sombra de um poste de iluminação sobre o piso plano de uma quadra de vôlei. Neste instante, a sombra mede 16 m. Simultaneamente, um poste de 2,7 m, que sustenta a rede, tem sua sombra projetada sobre a mesma quadra. Neste momento, essa sombra mede 4,8 m.

A altura do poste de iluminação é de

- a) 8,0 m
- b) 8,5 m
- c) 9,0 m
- d) 7,5 m

Resposta:

[C]

177. (Ufmg 2001) O pH de uma solução aquosa é definido pela expressão

$$\text{pH} = -\log [\text{H}^+],$$

em que $[\text{H}^+]$ indica a concentração, em mol/l, de íons de Hidrogênio na solução e log, o logaritmo na base 10.

Ao analisar uma determinada solução, um pesquisador verificou que, nela, a concentração de íons de Hidrogênio era $[\text{H}^+] = 5,4 \cdot 10^{-8} \text{ mol/l}$.

Para calcular o pH dessa solução, ele usou os valores aproximados de 0,30, para log 2, e de 0,48, para log 3.

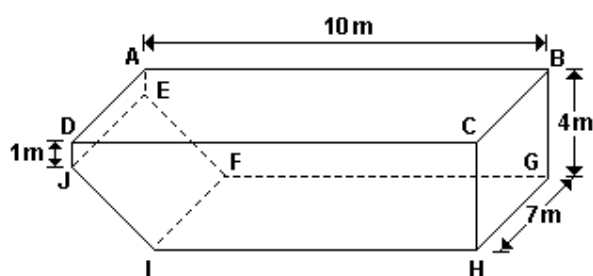
Então, o valor que o pesquisador obteve para o pH dessa solução foi

- a) 7,26
- b) 7,32
- c) 7,58
- d) 7,74

Resposta:

[A]

178. (Ufmg 1999) Observe a figura.



Essa figura representa uma piscina retangular com 10 m de comprimento e 7 m de largura. As laterais AEJD e BGHC são retângulos, situados em planos perpendiculares ao plano que contém o retângulo ABCD. O fundo da piscina tem uma área total de 77 m^2 e é formado por dois retângulos, FGHI e EFIJ. O primeiro desses retângulos corresponde à parte da piscina onde a profundidade é de 4 m e o segundo, à parte da piscina onde a profundidade varia entre 1 m e 4 m. A piscina, inicialmente vazia, recebe água à taxa de 8.000 litros por hora.

Assim sendo, o tempo necessário para encher totalmente a piscina é de

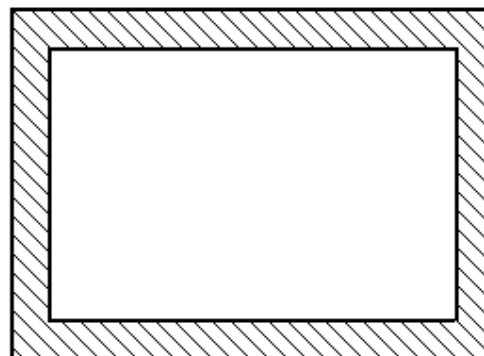
- a) 29 h e 30 min
- b) 30 h e 15 min
- c) 29 h e 45 min

d) 30 h e 25 min

Resposta:

[C]

179. (Ufmg 1998) Observe a figura.



Nessa figura, está representado um canteiro retangular de 6 m de largura por 10 m de comprimento, cercado por um passeio de largura constante.

Se a área do passeio é de 36 m^2 , a medida de sua largura, em metros, é

- a) 1,5
- b) 1
- c) 2
- d) 0,5

Resposta:

[B]

180. (Enem 2010) Uma escola recebeu do governo uma verba de R\$ 1000,00 para enviar dois tipos de folhetos pelo correio. O diretor da escola pesquisou que tipos de selos deveriam ser utilizados. Concluiu que, para o primeiro tipo de folheto, bastava um selo de R\$ 0,65 enquanto para folhetos do segundo tipo seriam necessários três selos, um de R\$ 0,65, um de R\$ 0,60 e um de R\$ 0,20. O diretor solicitou que se comprassem selos de modo que fossem postados exatamente 500 folhetos do segundo tipo e uma quantidade restante de selos que permitisse o envio do máximo possível de folhetos do primeiro tipo.

Quantos selos de R\$ 0,65 foram comprados?

- a) 476
- b) 675
- c) 923
- d) 965
- e) 1 538

Resposta:

[C]

$$500(0,65 + 0,60 + 0,20) + x \cdot 0,65 = 1000$$

$$0,65x + 725 = 1000$$

$$0,65x = 275$$

$$x = 423,076 \text{ (423 selos)}$$

Logo, deverão ser comprados 923 (500 + 423) selos de R\$ 0,65.